



CEL

RELATÓRIO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL SOBRE A EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

Período: 01/01/2023 A 31/12/2023

(X) ANUAL 2023

1- IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Instituição: Associação CHANCE Internacional

Endereço: Rua Nelson Hossri, 229 sala 2 e 3 Vila Régio

CNPJ nº:00.300.881/0001-66

Presidente da OSC: Luiz Fernando Ferrari

Nº do Termo de Colaboração 008/2021

Nº Aditivo: 015/2023

Vigência do Termo de Colaboração: 01/02/2021 a 31/01/2023

Vigência do Aditivo: 01/02/2023 a 01/02/2026

Objeto do termo de colaboração: execução de atividade de atendimento educacional a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas em Centros de Educação Infantil (CEI) Municipais, num sistema de cogestão com a Secretaria Municipal de Educação de Campinas.

2 - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO CEI BEM QUERER

Centro de Educação Infantil - CEI Bem Querer: Rubem Alves

Endereço: Avenida Paulo Provenza Sobrinho nº 75

CNPJ do CEI:00.300.881.0007/51

Diretor(a) da Unidade: Ana Gislene Lelis Alvarez

Telefone: 19-32275674

E-mail: cei.rubemalves@educa.campinas.sp.gov.br

2.1- Perfil sociográfico da Unidade Educacional

Introdução ao leitor da história da UE, o perfil socioeconômico e cultural da comunidade escolar onde a UE está inserida (Em até 30 linhas).

O CEI Rubem Alves, inaugurou-se no dia 28 de abril de 2015 nas imediações do Balão do Laranja, ele foi erguido em dez meses em um terreno público na Avenida Paulo Provenza Sobrinho, onde existia um campinho de futebol. A unidade tem 1.280 metros quadrados de área construída e, além das salas de aula, é equipada com lactário, berçário, banheiros adaptados, cozinha, refeitório, biblioteca infantil, playground.

Seu atendimento contempla atualmente 247 crianças, com a seguinte faixa etária: Agrupamento I – crianças de 03 meses a 01 ano e 11 meses; Agrupamento II – crianças de 2 a 3 anos e 11 meses. A Chance Internacional, ONG que administra o “BEM QUERER”, desde sua inauguração acolhe cerca de 500 crianças campineiras em polos educacionais espalhados pela cidade.

3- ATENDIMENTO

3.1 Horário de Atendimento Integral e Parcial

| Período | Início | Término |
|----------|----------|----------|
| Integral | 07:00:00 | 18:00:00 |

3.2 Atendimento dos agrupamentos planejado e realizado (Fonte: relatório do Sistema Integre "Proposta de atendimento X Matrículas" referente ao último mês do trimestre analisado)

| Agrupamentos | Faixa Etária | Proposta de Atendimento 2023 | Matrículas ativas no ano |
|----------------|-------------------------|------------------------------|--------------------------|
| AG I Integral | 01/07/2021 a 31/12/2023 | 96 | 96 |
| AG II Integral | 01/11/2019 a 30/06/2021 | 144 | 144 |
| TOTAL: | | 240 | 240 |

3.3 Quantidade de atendimentos de crianças com deficiência no CEI (Fonte: Integre último mês do trimestre analisado)

| AG I Integral () | AG II Integral (4) | AG III Parcial () | TOTAL () |
|-------------------|---------------------|--------------------|-----------|
|-------------------|---------------------|--------------------|-----------|

Observações da Direção Educacional:

A escola atende 4 crianças da Ed. Especial, sendo duas diagnosticadas com Transtornos Globais do Espectro Autista, uma com Deficiência Intelectual e outra com Deficiência Física. A Equipe Gestora, Professora da turma e a Professora de Ed. Especial, mantém diálogo constante com as famílias, tornando-se possível oferecer uma qualidade no atendimento das crianças. A quantidade de vagas/crianças matriculadas são frequentemente acompanhadas pela equipe gestora, evitando filas de espera e garantindo o acesso das crianças à escola.

Observações da Supervisão Educacional:

4- ALIMENTAÇÃO (por agrupamento ou total)

Obs. O acompanhamento oficial da alimentação escolar é realizado pela CONUTRI em relatório específico.

| Agrupamento | Total de Refeições Servidas no ano |
|-------------|------------------------------------|
| I | 51.961 |
| II | 323.270 |
| TOTAL | 375.231 |

Observações da Direção Educacional:

As refeições são fornecidas pelo CEASA e os cardápios elaborados pela CONUTRI, garantindo uma alimentação saudável para as crianças e a escola faz o acompanhamento das refeições servidas através do caderno preenchido pela equipe e entregue semanalmente para equipe gestora.

Observações da Supervisão Educacional:

5- QUADRO DE PESSOAL

5.1 Equipe Gestora

| Nome | Cargo | Horário de Trabalho | Data Admissão | Formação |
|-----------------------------|------------------------|----------------------------|----------------------|---|
| Ana Gislene Leles Alvarez | Diretora | 08:00 às 18:00 | 09-02-2021 | <ul style="list-style-type: none"> • Graduação - Pedagogia Plena – Gestão Educacional • Pós-Graduação em Educação Especial • Cursando Pós-Graduação em Educação Infantil - Abordagem Reggio Emilia |
| Natalia dos Santos Trevizan | Orientadora Pedagógica | 07:00 às 17:00 | 01-02-2021 | <ul style="list-style-type: none"> • Graduação - Pedagogia Plena – Gestão Educacional • Pós-Graduação em Educação Infantil - Abordagem Reggio Emilia |
| TOTAL | Previsto:02 | | | Contratado:02 |

5.2 Equipe de apoio administrativo

Indicar se há profissionais que não atuam somente na unidade, mas também em outras unidades vinculadas à OSC e apontar os dias e horários destinados ao trabalho realizado neste CEI.

| Nome | Função | Horário | Data Admissão | Formação |
|-------------------------|--------------------|------------------------------------|----------------------|-------------------------|
| Maria Teresa Angelini | Secretaria Escolar | 08:00 às 18:00 | 03/02/21 | Ensino médio |
| Ana Julia Martins Silva | Jovem Aprendiz | 08:00 às 14:00 2ª, 4ª e 6ªFeira | 17/08/23 | Ensino médio (cursando) |
| TOTAL | Previsto:02 | | | Contratado:02 |

5.3 Equipe de apoio operacional

| Nome | Função | Horário | Data Admissão | Formação |
|-----------------------------|----------------|----------------|----------------------|---------------------|
| Rogério Ferreira Antunes | Porteiro | 07:00 às 17:00 | 02/08/22 | Graduação Pedagogia |
| Claudinei Manoel da Silva | Zelador | 08:00 às 18:00 | 13/10/21 | Ensino Médio |
| Eunice Vian da Silva | Manutentor | 08:00 às 18:00 | 13/10/21 | Ensino Médio |
| Eunice Vian da Silva | Cozinheira | 06:30 às 16:30 | 01/03/21 | Ensino Médio |
| Flavia Fernanda Alves | Aux de Cozinha | 06:30 às 16:30 | 03/05/21 | Ensino Médio |
| Josefa Santos Cruz | Aux de Cozinha | 06:30 às 16:30 | 07/06/21 | Ensino Médio |
| Valdelice de Lima | Aux de Cozinha | 07:00 às 17:00 | 03/05/21 | Ensino Médio |
| Bruna Vieira Francisco | Aux de Limpeza | 07:00 às 17:00 | 13/03/23 | Ensino Médio |
| Geni Ferreira Silva | Aux de Limpeza | 07:00 às 17:00 | 14/02/21 | Ensino Médio |
| Elaine Ferreira Guedes | Aux de Limpeza | 08:00 às 18:00 | 03/07/23 | Ensino Fundamental |
| Valquiria F.Pereira Mariano | Aux de Limpeza | 08:00 às 18:00 | 21/11/22 | Ensino Fundamental |
| TOTAL | Previsto:09 | | | Contratado:10 |

5.4 Equipe docente

| Nome | Agrupamento | Turma | Horário de trabalho | Horário de Formação | Data Admissão | Formação |
|-------------------------------|--------------------|--------------|----------------------------|--|----------------------|---|
| Aparecida Santana Canela | AGIA | Tarde | 13:00às 17:00 | Todas às 4 ^a feiras das 17h às 19 h. | 15/03/21 | Graduação Pedagogia - Pós Graduação Educação Inclusiva |
| Guilhermina Q. V. Paschoetto | AGIB | Manhã | 07:00às 11:00 | Todas às 2 ^a e 4 ^a feiras das 17h às 19 h. | 01/02/21 | Graduação Pedagogia - Pós Graduação Educação Inclusiva -Neurociências da Educação |
| Guilhermina Q. V. Paschoetto | AGIC | Tarde | 13:00às 17:00 | Todas às 2 ^a e 4 ^a feiras das 17h às 19 h. | 01/02/21 | Graduação Pedagogia - Pós Graduação Educação Inclusiva -Neurociências da Educação |
| Edilaine Medeiros dos Santos | AGIIA | Tarde | 13:00às 17:00 | Todas às 4 ^a feiras das 17h às 19 h. | 07/06/21 | Graduação Pedagogia |
| Marienes Lima Gonçalves Bueno | AGIIB | Tarde | 13:00às 17:00 | Todas às 4 ^a feiras das 17h às 19 h. | 03/05/21 | Graduação Pedagogia |
| Paula Martins Silva | AGIIC | Manhã | 07:00às 11:00 | Todas às 2 ^a e 4 ^a feiras das 17h às 19 h. | 01/02/21 | Graduação Pedagogia Pós Graduação Neurociência Aplicada a Educação |
| Paula Martins Silva | AGIID | Tarde | 13:00às 17:00 | Todas às 2 ^a e 4 ^a feiras das 17h às 19 h. | 01/02/21 | Graduação Pedagogia Pós Graduação Neurociência Aplicada a Educação |
| | | | | | | Graduação Pedagogia Fonoaudiologia |

MO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|-------------|--------------------------------|---|----------|--|
| Vera Regina Chamorro | Professora de Ed. Especial | Integral | 07:00às 11:00 13:00às 17:00 | Todas às 2ª e 4ªfeiras das 17h às 19 h. | 01/02/21 | Biologia Pós Psicopedagogia Educação Especial Psicopedagogia institucional, clínica e hospitalar Psicanálise e terapia Familiar |
| TOTAL | | Previsto:08 | | Contratado:08 | | |

5.5 Equipe agentes de Educação Infantil

A relação nominal deve obrigatoriamente ser apresentada em ordem crescente de agrupamentos e turmas (ex: AG1 – A; AG1 – B ; AG2 – A; AG2 – B; etc.)

| Nome | Agrupamento | Turma | Horário de trabalho | Horário de Formação | Data Admissão | Formação |
|---------------------------------------|-------------|-------|---------------------|---------------------|---------------|-----------------------|
| Ana Paula de Oliveira Furlaneto | AGII | A | 07:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 07/06/21 | Ensino médio |
| Ana Paula Ferreira do Nascimento | AGI | A | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 03/08/21 | Ensino médio |
| Andréia Maria dos Santos | AGI | C | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 03/07/23 | Ensino médio |
| Arleia Olinda Neri dos Santos | AGII | B | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 07/06/21 | Cursando Pedagogia |
| Beatriz Bernardino Ramos | AGI | C | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 10/02/22 | Cursando Pedagogia |
| Beatriz Santos da Silva | AGII | A | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 07/06/21 | Ensino médio |
| Claudia Regina F. Baptista | AGI | A | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 06/04/21 | Ensino médio |
| Cristiana R. Gonçalves de Freitas | AGI | C | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 09/03/22 | Ensino médio |
| Daria Regina de Lima Barros | AGII | D | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 15/03/21 | Ensino médio |
| Débora Feitosa da Silva | AGII | B | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 19/09/22 | Cursando Pedagogia |
| Edna dos Santos Costa (Cuidadora) | AGII | A | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 03/03/22 | Ensino médio |
| Francisca Aurení de Freitas Magalhães | AGII | B | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 01/09/21 | Ensino médio |
| Gabriela Andrade Ramos da Silva | AGII | C | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 07/06/21 | Ensino médio |
| Gabriela Furlan Baptista | AGII | C | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 10/06/21 | Ensino médio |
| Gabriela Gonçalves Bueno | AGII | A | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 03/05/21 | Ensino médio |
| Gilsandra Martins Alves | AGII | C | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 06/04/21 | Ensino médio |
| Gislaine Roberta Santos de Oliveira | AGI | C | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 06/04/21 | Ensino médio |
| Idelcivete Ferreira Graia Franco | AGI | A | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 03/03/22 | Ensino médio |
| Janaina Aparecida Felipe | AGI | C | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 15/03/21 | Ensino médio |
| Juciana Zilda da Silva Alves | AGI | A | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 07/06/21 | Ensino médio |
| Jessica Cecilia Aragão dos Santos | AGII | C | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 07/06/21 | Ensino médio |
| Júlia Aparecida Santos Costa | AGII | D | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 07/06/21 | Cursando Pedagogia |
| Julia Evaristo dos Santos | AGI | B | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 15/03/21 | Ensino médio |
| Larissa Janaina Cardoso | AGII | C | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 03/08/21 | Ensino médio |
| Larissa Bento Moura | AGI | C | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 02/05/22 | Ensino médio |
| Lucimara Aparecida Vieira | AGI | B | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 15/03/21 | Ensino médio |
| Luzia Natalina Vieira Gabriel | AGI | A | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 15/03/21 | Ensino médio |

| | | | | | | |
|-------------------------------------|------|---|----------------|----------------|----------|-----------------------|
| Manuela Dourado Dias Portela | AGII | D | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 02/05/22 | Ensino médio |
| Maria Aparecida dos Santos | AGI | C | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 17/02/21 | Ensino médio |
| Maria Concebida dos Santos | AGI | A | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 06/04/21 | Cursando Pedagogia |
| Mariana Barbosa Alves Gonçalves | AGII | A | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 03/10/22 | Ensino médio |
| Marili de Souza | AGI | B | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 02/05/22 | Ensino médio |
| Michele Elisangela Santos Alves | AGI | A | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 07/06/21 | Ensino médio |
| Michele Madureira Casusão Hann | AGII | D | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 02/05/22 | Ensino médio |
| Naiara Barbosa Carvalho dos Santos | AGII | B | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 03/03/22 | Ensino médio |
| Nehemie Pade Pierre | AGII | D | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 07/06/21 | Ensino médio |
| Nelsilene Carvalho da Silva | AGI | A | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 07/06/21 | Ensino médio |
| Paloma Caroline da Silva Pereira | AGII | A | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 15/08/22 | Ensino médio |
| Patricia Cristina Vieira de Almeida | AGI | B | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 02/05/22 | Ensino médio |
| Rosimara Martins de Souza | AGII | D | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 15/03/21 | Ensino médio |
| Tatiane de Souza Vieira | AGII | B | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 15/03/21 | Ensino médio |
| Tatiene de Brito Santana | AGII | A | 7:00 às 13:00 | 14:00 às 16:00 | 15/03/21 | Cursando Pedagogia |
| Thais Soares Brito Godoy | AGI | C | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 14/09/23 | Cursando Pedagogia |
| Thainara Ferreira Claudio | AGII | C | 12:00 às 18:00 | 09:00 às 11:00 | 02/05/23 | Ensino médio |

Observações da Direção Educacional:

O quadro de funcionários mantém atualizado em concordância com o exigido e a gestão escolar atualiza o SEGP sempre que necessário.

Observações da Supervisão Educacional:

6. INFRAESTRUTURA E MATERIAIS DISPONÍVEIS

6.1 Manutenção da estrutura predial realizada pela OSC e indicada no termo de colaboração

Descrever os problemas identificados no prédio do CEI e ações realizadas pela OSC no que tange à resolução dos problemas apontados ou justificativa das razões de não as realizar.

Enviamos solicitação para CAE via e-mail:

- Instalação de TOLDO na entrada da escola, para garantirmos o cuidado com a comunidade em períodos de chuva e nas laterais das salas, pois quando chove entra água dentro das salas.
 - Resopição do kit de bombeiro, devido o furto
 - Término da construção da nova caixa d'água
 - Construção de duas novas salas para atendimento de agrupamento III
 - Reforma da atual sala do II D para ampliação do AG I A e atendimento do AG I C nesta sala
- A UE aguarda a instalação e manutenção dos itens acima mencionados.

6.2 Adequação do mobiliário pedagógico e dos brinquedos de parque

Avaliar se o mobiliário destinado às crianças existente nas salas e nos demais espaços do CEI são compatíveis às necessidades do trabalho pedagógico, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.

O mobiliário disponível nas salas e demais espaços da escola estão em boas condições de uso . Os espaços são importantes para o desenvolvimento infantil e no CEI presamos muito por isso, compreendendo que ele contribui efetivamente com o desenvolvimento infantil, sendo assim, a equipe pedagógica da UE e o mantenedor prezam pela preservação das mobilas e realizam manutenções preventivas frequentemente.

Contemplando a Abordagem Reggio Emilia e a valorização do espaço escolar, a equipe pedagógica dispõe de móveis e itens que são adquiridos de forma particular.

6.3 Adequação dos materiais pedagógicos disponíveis no CEI às necessidades das crianças

Descrever os materiais pedagógicos adquiridos pela OSC no trimestre e avaliar se são compatíveis às necessidades das crianças, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.

A equipe pedagógica mensalmente realiza compras de materiais pedagógicos, como por exemplo: tecidos, folhas diversas, espelhos plásticos, fitas, elementos naturais, carretéis plásticos, quadros de avisos (para expor agendas quinzenais), prendedores para chamadinha, cesto de vime, lupas, dentre outros materiais que potencializam as propostas pedagógicas.

Todos os materiais são solicitados considerando a quantidade de crianças atendidas pela UE.

Observações da Direção Educacional:

A Equipe gestora faz uma lista de necessidade de materiais pedagógicos, brinquedos pedagógicos, jogos e livros pedagógicos e envia ao setor responsável pelas compras destes produtos. A escola possui quantidade suficiente destes materiais que são utilizados pelas crianças no cotidiano.

Observações da Supervisão Educacional:

7- PROPOSTA PEDAGÓGICA DOS AGRUPAMENTOS

7.1 Proposta pedagógica desenvolvida no ano com o Agrupamento I trimestral (Em linhas gerais – Até 25 linhas)

AGRUPAMENTO I

Neste ano nossas propostas para o AG I valorizaram a identidade e individualidade dos bebês, promovendo ações coletivas e individuais para que pudessem interagir com os demais bebês e com o ambiente escolar.

A criança necessita de assistência, cuidado e, conseqüentemente, educação direcionada, que permita um desenvolvimento integral, a educação familiar e educação escolar caminham juntos. A educação familiar aliada à educação escolar permitirá à criança ultrapassar as diversas transformações que irão ocorrer ao longo da sua vida, de forma equilibrada e saudável.

A educação e o cuidado na primeira infância costumam ser alvo de grandes discussões. A educação infantil é a base inicial do processo educacional. Deve ser um processo em que a infância possa ser vivida em toda a sua plenitude, conforme estabelece a LDB em seu artigo 29, ao prever que:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Dessa maneira, é dever do Estado assegurar às crianças de zero a cinco anos e onze meses de idade o atendimento em creche e pré-escola segundo dispõe o artigo 30.

A ideia de brincar não está dissociada da ideia de aprender, segundo Antunes (2004) Este serviço deve proporcionar um ambiente propício a descobertas, possibilitando à criança a construção do seu próprio conhecimento, afirma.

O objetivo do professor é criar oportunidades para que a criança explore ao máximo essa relação com ele, com os outros indivíduos (como família, colegas de escola) e com a comunidade (o nós). Para que, desde cedo, a criança construa noções de cuidado consigo mesma e com os outros e valorize sua identidade, reconheça e respeite as diferenças dos outros.

Os espaços e tempos no agrupamento

Os espaços da unidade escolar serão utilizados de forma organizada e previamente preparados para bebês e crianças pequenas. Por exemplo (espaço interno (sala), solário, pátio interno, gramado e parques).

As crianças devem sentir que toda a escola, incluindo espaço, materiais e projetos, valorizam e mantêm sua interação e comunicação. Carlina Rinaldi (1990)

A estrutura física da sala é ampla, arejada e bem iluminada com luz natural, há uma pequena área em frente à sala, com mais uma opção de espaço a ser explorada, além de fácil acesso ao parque e gramado externo. O banho de sol é enriquecedor para a saúde indicado por médicos especialistas, além de ser prazeroso. Temos o privilégio de ter um solário, onde pode e deve apanhar sol, ato este que é um procedimento constante para as crianças, dentro dos devidos horários. O espaço de banho e troca são bem estruturados, privativos e confortáveis, permitindo boa interação entre crianças e equipe, possibilitando que este momento não seja apenas de higiene, mas que haja diálogo, estímulo e prazer, onde a criança possa começar desde já a familiarizar-se apreciar este momento importante para sua saúde.

Nosso ambiente físico é bem estruturado e acolhedor, atendendo ao que consta no RCNEI - Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil, onde deve ser acolhedor, promovendo segurança e confiança.

Introdução “Quintal das Descobertas” e abordagem Reggio Emília

Esse ano o CEI Rubem Alves estará trabalhando o tema: “**QUINTAL DAS DESCOBERTAS**”. O quintal é um lugar para brincar juntos, encontrar pedrinhas e bichinhos esquisitos, colher folhas para fazer comida e encontrar espaço para uma brincadeira secreta. Acreditamos no potencial da brincadeira, e o quintal é um ótimo lugar para fazer isso. O brincar é garantido como direito da criança, como condição para que ela se desenvolva integralmente, e o quintal nos remete à liberdade e brincadeiras, é através delas que os conhecimentos são construídos. Por isso, nosso desejo é ter no espaço externo e interno do CEI, um local para aprender com prazer.

Caracterização dos alunos

O Agrupamento I é composto por 3 salas de crianças de 3 meses a 2 anos de idade. A sala do AGI-A é composta de 32 crianças e a sala do AGI-B é de 32 crianças e AGI-C 32 totalizando 96 crianças. Cada sala conta com quatro agentes educacionais no período da manhã e quatro agentes educacionais no período da tarde e uma professora que acompanha a turma por quatro horas diárias.

Projetos desenvolvidos

O Projeto “Construindo Saberes” visa resgatar a ludicidade das histórias infantis, ele proporciona o

desenvolvimento da imaginação, dos sentidos, da emoção, dos valores, da expressão para que a criança construa seu conhecimento e consiga intervir em sua realidade. O projeto visa formar bons leitores e as crianças participam de uma leitura partilhada onde são apresentados vários títulos elas escolhem e manuseiam os livros. Como parte desse projeto, o tempo de leitura é incluído semanalmente na rotina do grupo. Nesses momentos, além da ampliação do vocabulário, as histórias e as imagens dão asas à imaginação deles.

O Projeto "Memórias e Sabores" visa sensibilizar e incentivar uma alimentação saudável. Este projeto aborda e discute questões relacionadas com a alimentação, higiene e saúde, resultantes de bons hábitos alimentares, inclui a higiene bucal que é realizada durante o banho, ampliando o conhecimento das crianças sobre o assunto. Utilizaremos livros que se baseiam na proposta, temos também o projeto "Fazendo a feira" que é realizado às sextas-feiras, nesta ação apresentamos aos familiares da escola a culinária que foi realizada com as crianças, traremos com fotos, o passo a passo de como foi preparado o alimento, permitindo que provem.

Projeto "Instrumentórias" tem por objetivo apresentar as crianças histórias, teatro de fantoches, dramatizações, músicas com apoio pedagógico que ajudando a enfatizar a lateralidade e o conhecimento das partes do corpo. Esse projeto é trabalhado com música gesticuladas (cantamos e dançamos), parlendas e instrumentos sonoros. As apresentações acontecem no pátio com todos os agrupamentos.

O Projeto "Vivências" trabalhará o autoconhecimento, construção de uma imagem positiva de si, ampliação da autonomia, identificação das limitações e possibilidades e dos limites do próprio corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. Irá trabalhar a interação com crianças da mesma faixa etária e adultos através da exploração de materiais, objetos e brinquedos.

Projeto "Territórios e Diversidades" traz o conceito de cidade e campo, ele nasceu no ano anterior quando construímos uma mini fazenda, que chamou a atenção e despertou a curiosidade das crianças. O projeto identificará e relacionará os movimentos sociais às realidades geográficas urbanas e rurais, visando uma exposição simples da complexidade que envolve essas duas realidades.

Avaliação

A avaliação ocorrerá por meio de fotos e registros, conforme observação do desempenho das habilidades e competências utilizadas durante as atividades, com intervenção do educador quando necessário, respeitando os limites e o desenvolvimento de cada criança.

Os projetos estão de acordo com os objetivos por agrupamento, previstos na BNCC, sendo eles:

"O EU, O OUTRO E O NÓS"

Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene,

brincadeira e descanso.

Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

“CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”

Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.

Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

“TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”

Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

“ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”

Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

Demonstrar interesse ao ouvir leitura de poemas e a apresentação de músicas.

Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).

Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.

Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).

Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.)

Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.

“ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”

Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.

Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.
Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

7.2 Proposta pedagógica desenvolvida no ano com o Agrupamento II anual (Em linhas gerais – Até 25 linhas)

AGRUPAMENTO II

Desde muito pequenas as crianças se mostram curiosas e investigadoras pela interação com o meio natural e social na qual vivem. Vivenciando experiências e interagindo em um contexto de conceitos, valores, ideias, objetos e representações sobre os mais diversos temas, construindo um conjunto de conhecimento sobre o mundo que as cerca.

O brincar faz parte de nossa rotina estando presente em todos os momentos, para ampliar e diversificar seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas sociais e relacionais.

Em nossa prática acolhemos e enriquecemos as vivências das crianças, tendo uma visão investigativa e provocativa, considerando a criança como protagonista, criadora, inventora e transgressora.

O agrupamento II possui crianças pequenas a partir de 1 ano e 7 meses, que encontram-se na fase sensório motor e pré operatório. No CEI Rubem Alves, possuímos 4 salas de agrupamentos II com 36 crianças em cada sala, totalizando 144 crianças. As equipes das salas são compostas por uma professora e 6 agentes educacionais, sendo 3 no período da manhã e 3 no período da tarde.

Nosso tema gerador este ano é “Quintal das Descobertas” visando todas as experiências possíveis nos espaços externos que nomeamos carinhosamente de “Quintal”, em conciliação com nossa abordagem de Reggio Emilia, trazendo a criança como protagonista em todos os contextos de que faz parte, não apenas interagindo, mas criando e modificando a cultura e sociedade. Uma característica da abordagem Reggiana é a escuta ativa, onde o professor deve ter uma postura observadora, dando espaço e tempo adequados para as crianças, tendo a escuta como base para um planejamento de acordo com as reais necessidades das crianças. A partir da escuta ativa será desenvolvido em cada turma investigações a partir das curiosidades e interesses, este que permeará durante o ano letivo.

“Poderíamos definir a “escuta” como a capacidade e a necessidade de escutar, e coletar, de organizar e de compreender o que a inteligência das crianças e dos adultos produz no contexto da escola. Não se trata simplesmente de ouvir o que eles dizem, mas de criar um clima receptivo. (MELLO, BARBOSA, FARIA. 2020 p.57).”

Em consonância com a proposta de escuta desenvolveremos os projetos institucionais no decorrer do ano, como:

Projeto Construindo Saberes, desenvolveremos a importância de formar bons leitores, criativos,

cultos, entre outros. O incentivo à leitura é realizado diariamente em sala, por meio do brincar e interação entre amigos e familiares. Por tal motivo, o projeto objetiva formar na criança a construção do próprio conhecimento, desenvolvimento de diversos aspectos relevantes para a formação integral, sendo, emocional, afetivo e cognitivo.

Em todas as salas do agrupamento II há uma biblioteca com livros de acordo com a faixa etária, de editoras como "Ciranda Cultural" e "Companhia das Letrinhas". Nas propostas pedagógicas utilizamos livros com temas relacionados ao assunto. No pátio há um espaço destinado à biblioteca com tapete, almofadadas e prateleiras com diversos livros de fácil acesso às crianças e familiares.

Projeto Memórias e Sabores, apresentaremos de forma lúdica e atrativa os alimentos saudáveis. Incentivaremos às crianças a alimentarem-se de maneira divertida através das culinárias pedagógicas, que serão realizados conforme a proposta. Desenvolvemos uma lista da receita com figuras e descrições dos ingredientes necessários, dispomos os ingredientes a alturas delas para que visualizem e auxiliem na preparação.

Diante a proposta "Fazendo a feira", a qual realizaremos às sextas-feiras, apresentando aos familiares da escola a culinária elaborada pelas crianças para degustarem, documentaremos nas paredes e no espaço fotos com descrições de todo processo de interação das crianças com a proposta.

Diariamente as cozinheiras dispõem de verduras e legumes que usarão nas refeições e colocam em uma cesta para que as crianças tenham contato com os alimentos in natura. Este ato ocorre antes do almoço e jantar.

Utilizamos a horta como um incentivo a alimentação saudável, nela plantamos verduras e hortaliças, as crianças cuidam da horta e participam de todos os processos do cultivo. As famílias auxiliam com doações de sementes e demais materiais que necessitamos.

Relacionado ao projeto, os familiares participarão da confecção de um caderno de receita, desenvolverão receitas com as crianças, farão registro dos momentos de interação com os pequenos e todas as receitas serão compartilhadas com as famílias em um precioso Livro de Receitas.

O projeto Instrumentórias, promove a interação entre os agrupamentos, incentivando dons e talentos, deste modo despertamos o prazer nas linguagens artísticas e cênicas. As propostas ocorrem por meio da música e atuações. Usamos músicas como apoio pedagógico, dançamos e cantamos em sala e apresentamos aos outros agrupamentos de diversas maneiras, no pátio ou visitando cada sala. Nas rodas de conversas gigantes no pátio, dispomos de instrumentos convencionais ou objetos que produzem sons diferenciados para acompanharem as músicas. Estamos introduzindo a música clássica em nosso dia a dia, esse gênero musical possui a capacidade de envolver as crianças com sua harmonia e sutileza, melhorando a concentração, o sono, estimulando a criatividade entre outros benefícios.

Projeto Vivências: Favorece o conhecimento de si mesmo, do outro e do ambiente inserido. Incentiva a interação, afetividade, apropriação de regras sociais, hábitos e emoções. Incentivamos as crianças a serem autônomas no refeitório enquanto alimentam-se, trocas das roupas, utilização da toailete, entre outras ações. Proporcionamos brincadeiras colaborativas para que compreendam a importância do cuidar e relacionar-se com o outro. Promovemos brincadeiras que ampliam o conhecimento do próprio corpo e do espaço que estão inseridos. Os espaços aos poucos são reconhecidos pelas crianças, com o tempo percorrerão com segurança todos disponíveis na escola.

Nossos contextos são cuidadosamente planejados pela nossa equipe de professores, agentes educacionais, gestão entre outros funcionários. Proporcionando a exploração e o desenvolvimento de diversas habilidades, onde ela possa explorar livremente conforme sua escolha de forma segura e com materiais adequados

“Se considerarmos, como é universalmente reconhecido, que os sentidos são grandes e preciosos receptores para recolherem e elaborarem as informações da realidade, é necessário, então, encontrar contextos que acolham esse extraordinário patrimônio cultural e o mantenham vivo.” (VECCHI, 2017, P.145)

Preparamos os espaços de nosso CEI de forma que sejam educativos e atrativos para que a criança sinta-se em um ambiente acolhedor e desafiador, as salas de referências são amplas e compostas por instalações para sejam exploradas em pequenos grupos, proporcionando múltiplas relações. Além do solário e as muitas possibilidades, favorecendo condições para que as crianças aprendam e vivenciam situações que venham desempenhar um papel ativo em um ambiente que as convidem a experimentar desafios e a sentirem provocadas.

As famílias desenvolvem uma parceria importante durante o ano, a comunicação é realizada diariamente pelo caderno de comunicação, sendo o principal meio de comunicação. No momento de entrada e saída das crianças alguns pais aproveitam para tirarem dúvidas e conversarem com as educadoras. É realizado reunião com as famílias quando solicitado ou observado necessidade pela professora. Estes momentos de trocas permitem acolhimento dos sentimentos, sanando dúvidas e criando um elo com as famílias.

Para Edwards, Gandini e Forman (2016)

[...] a escola local torna-se o assento privilegiado de encontro e intercâmbio social, o lugar natural onde profissionais, pais e crianças contribuem diariamente para a construção de uma comunidade educacional edificada sobre as premissas do diálogo e da cooperação. (p, 138)

No ateliê que fica localizado no pátio temos para uso coletivo os cestos dos tesouros, esses são organizados por materialidade como por exemplo alumínio onde temos panelas, colheres, formas, tampas, talheres e utensílios. Madeira em recorte de formas diferenciadas. Tecidos, cones e utensílios do dia a dia. Os cestos do tesouro podem ser utilizados em todos os espaços do CEI de forma planejada e intencional. Sua disposição é planejada para que as crianças consigam interagir sempre que passar por eles, contribuindo assim que elas possam cuidar do uso individual e coletivo.

Segundo Edwards, Gandini e Forman (2016):

As estruturas, os materiais escolhidos e a sua organização atraente, conforme disposta pelos professores, tornam-se um convite aberto à exploração. Tudo é cuidadosamente escolhido e disponibilizado com a intenção de criar comunicação,

assim como trocas e interações entre pessoas e coisas em uma rede de possíveis conexões e construções. Esse processo envolve todos em diálogos e oferece ferramentas, materiais e estratégias conectadas com a organização do espaço para estender ou relançar essas ideias combiná-las ou transformá-las. (p, 316)

Planejamos as propostas para que sejam um momento provocador na criança, proporcionando contato com diferentes elementos, fenômenos e acontecimentos de mundo, ampliando assim suas experiências e construção de conhecimentos.

A avaliação ocorre de forma contínua, levando em consideração os processos vivenciados pelas crianças, a observação cuidadosa sobre cada uma e sobre o grupo fornece elementos que nos faz refletir sobre a nossa prática, repensando nossas ações. É indispensável o uso do registro, que deve ser diário com escritas de relatos, fotos, vídeos, além destes utilizamos a Agenda Quinzenal que traz como foi a realização de propostas dentro da quinzena. Todo este registro é valioso sobre as crianças, em seu processo de aprender e sobre o professor em sua prática docente. A avaliação é contínua, conforme a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE-CEB nº 05-2009, no artigo 10º, descrita nas Diretrizes e Bases da Educação Infantil (DCNEI), apontam sobre a avaliação é definindo que a educação infantil deve criar procedimentos para acompanhamento da prática pedagógica e para a avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de promoção ou classificação. Sendo realizada durante todo o ano letivo, não tendo um resultado final como peso, mas toda a forma que vivenciou seu desenvolvimento.

Quando se há intencionalidade, automaticamente a avaliação está presente, pois enquanto o planejamento antecipa e organiza ações, a avaliação o fortalece por direcionar o olhar para o passado e para o presente, por meio das seguintes indagações: O proposto no último planejamento foi concretizado e importante? O que deu errado? Por quê? (p, 106)

Os projetos estão de acordo com os objetivos por agrupamento, sendo eles:

- “O Eu, O Outro, E O Nós”: cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos; demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios; compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos; comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender; perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças, respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto”.
- “Corpo, Gestos E Movimentos”: apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras; deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas; explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando

movimentos e seguindo orientações; demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo; desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros; criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música; utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais; utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias”.

- “Fala, Pensamento E Imaginação”: dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões; identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos; demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando; cenários, personagens e principais acontecimentos; relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.; criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos; manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.); manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos”.
- “Espaços, Tempos, Quantidade, Relações E Transformações”: explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho); observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.); compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela; identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois); classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.); utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar); contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos; registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.)”.

7.3 Proposta pedagógica desenvolvida no trimestre Agrupamento III trimestral (Em linhas gerais – Até 25 linhas)

O CEI não possui o Agrupamento III

7.4 Proposta pedagógica desenvolvida no trimestre para A Educação especial (Em linhas gerais – Até 25 linhas)

O público alvo da Ed. Especial acolhe 04 crianças entre elas: 1 criança com diagnóstico hidrocefalia congênita; 1 com atraso no desenvolvimento Neuropsicomotor (CID F 83); 2 com diagnóstico de Transtorno do Espectro autista (CID 10 F 84.0).

Durante o ano letivo realizamos os primeiros contato com as famílias para agendamento de anamnese e trocas de informações inerentes a criança. Tivemos reuniões com as crianças que fazem parte do grupo Alvo de Educação Especial e com as crianças sem laudo, orientamos as famílias, quanto aos cuidados e estimulação em casa e encaminhamentos a outros profissionais para avaliação clínica diagnóstica.

As propostas pedagógicas da Educação Especial foram realizadas seguindo um cronograma que contempla todos os agrupamentos.

O trabalho da Educação Especial foi proporcionado e direcionado em parceria com as professoras, a implementação e a avaliação de ações voltadas para inclusão da criança deficiente, favorecendo assim o desenvolvimento de aprendizado, sempre respeitando suas características e dificuldades, acreditando no seu potencial.

Nas atividades nos agrupamentos articulamos e pensamos, recursos necessários, adaptações das atividades, materiais, objetos, ambientes, quando necessário, e de acordo com a necessidades de cada criança, e também auxiliamos de maneira mais próxima e efetiva, visando a estimulação do desenvolvimento das potencialidades, habilidades, autonomia e desafios respeitando sempre suas limitações.

As propostas são realizadas seguindo um calendário, sendo a primeira quinzena das professoras da sala referência e na segunda quinzena as propostas da professora da Educação Especial.

As propostas da Educação Especial teve como objetivo, incluir, abranger a todos, sem exceção. Criar oportunidade de aprendizagens e participação igualitárias nos agrupamentos, eliminando barreiras de qualquer obstáculo e favorecendo o aprendizado de múltiplas formas, respeitando sempre a singularidade de cada criança.

Teve como objetivo também o desenvolvimento da: linguagem oral, linguagem não verbal, escrita (letramento); desenvolvimento da psicomotricidade; noções de cores (identificação e nomeação); noções

matemáticas; desenvolvimento da autoestima, valorização do eu e do outro, respeito as diversidades e atitudes de solidariedade, respeito com o próximo; vínculo afetivo entre as crianças, professores e família; higiene pessoal e alimentação.

É importante destacar, que todas as propostas que foram realizadas pela professora regular da turma, foram propostas que todas as crianças conseguiram realizar. Pois a intenção foi de integrar, incluir, proporcionar de maneira igualitária, sempre procurando observar o melhor caminho e recurso que este conhecimento será proporcionado.

Nas rodas de conversa, aprende-se a respeitar os turnos de fala, a vez de cada integrante falar e escutar. Porém, tão importante quanto saber as regras de uma conversa, é preciso saber utilizar esse recurso para expressar sentimentos, vontades, opiniões, interesses, narrar acontecimentos etc.

As rodas para conversar, ler ou contar histórias- é uma ação fundamental para garantir o acesso das crianças pequenas aos diferentes saberes. A constância dessas atividades garante tempo para que as crianças possam assimilar significados e habilidades feitas uma única vez.


A rodas de histórias são atividades permanentes no dia a dia da escola. Elas garantem a oportunidade de as crianças conhecerem e ampliarem o repertório oral, textual e literário. Neste contexto tivemos a oportunidade de trabalhar a diversidade por meio da proposta "Ciclo das plantas", onde falamos da diversidade de cores, formas, tamanho das flores e folhas, o cuidado e preservação do meio ambiente, foi provocado nas crianças as diferenças que existem entre as pessoas, e o respeito e cuidado com o outro.

A criança aprende e se desenvolve dentro de um espaço lúdico, saudável, harmonioso, planejado e acolhedor.

No momento de brincar, momento esse importante e rico em aprendizado que existe na escola, várias potencialidades foram desenvolvidas e ressaltadas, como: coordenação motora (fina e grossa), criatividade, imaginação, linguagem, movimento e interação com o outro. Para criança com necessidades especiais, ou até mesmo aquelas que apresentaram alguma dificuldade de coordenação ou sensações, este momento foi oportuno para estimulação das dificuldades encontradas.

As brincadeiras são consideradas, atividades importantes na educação da criança, uma vez que permite o desenvolvimento afetivo, motor, cognitivo, social e moral. Promove a aprendizagem de conceitos e a aproximação entre as crianças e delas com os adultos, além de coloca-las em contato com si mesmo e com o mundo.

No início do ano, no projeto Territórios e diversidades, Zona Rural, "Fazendinha", um espaço de inclusão e sustentabilidade para todas as crianças e principalmente as crianças da educação especial começamos a construção da composteira. Com o objetivo de ensinar o ciclo da compostagem, foi organizado um ambiente para construir uma mini composteira, onde foi utilizado uma caixa pequena de madeira com folhas colhidas pelas crianças, caixa com terra, e um balde com sobras de legumes e frutas que as crianças retiraram da cozinha da escola. A experiência gerou diferentes sensações e permitiu que elas participassem de todo processo. A ideia foi oportunizar as crianças um espaço de aprendizagem, de troca, de socialização e de reconhecimento da importância e da valorização da terra, do homem rural e do que ela produz. A construção da mini composteira além de levar a inclusão social e desenvolver a conscientização sobre sustentabilidade, ela auxilia no desenvolvimento de noções de autonomia, relacionamento com o ambiente, coordenação motora fina e percepção sensoriais.



No decorrer do ano as crianças tiveram a oportunidade através das propostas da Educação Especial, participar e acompanhar todo ciclo da compostagem, onde em pequenos grupos, puderam conhecer a cozinha e juntamente com a auxiliar de cozinha pegar as sobras de frutas, verduras, legumes para colocar na composteira instalada no quintal da fazendinha, foram momentos de aprendizado e interação. Além das sobras de alimentos orgânicos as crianças rastelaram as folhas da fazendinha para colocar na composteira.

Pesquisaram e aprenderam sobre a transformação do solo, diversidades de cores e texturas da terra. Dentro deste contexto, prepararam tintas de terra para pintar livremente.

Nesta proposta podemos observar o encantamento das crianças em ver a rocha se transformar em terra, com um martelinho de madeira as crianças quebram os pequenos pedaços de rocha até formar uma areinha e colocaram em uma caixinha de madeira para a preparação da tinta.

As crianças também construíram um hotel de insetos na fazendinha, onde será um local de observação da biodiversidade (laboratório vivo), contribuindo para o aumento da diversidade destes bichos, permitindo também observar de perto abelhas solitárias, joaninhas, borboletas, crisopas, moscas-das-flores, etc. O simples fato de construir e observar um hotel de insetos já é incrível para as crianças, pois elas saberão que estão contribuindo com a preservação de várias vidas no planeta.

Em um ambiente preparado no quintal da CEI, proporcionamos as crianças, momentos de vivências e de sensações através da preparação do pão/pizza (contemplando a Zona Rural e a Zona Urbana) com o objetivo de incentivar a parceria família escola, preparamos uma proposta de arte culinária com a participação do pai de uma criança formado em gastronomia. Foram momentos de muita descobertas e sensações, favorecendo a elas, uma educação focada na compreensão das relações entre comida, cultura, saúde e meio ambiente.

A fim de potencializar as experiências das crianças durante seus processos criativo, os materiais não estruturados, são inseridos na rotina escolar.

Dentro deste contexto trabalhamos o projeto "Territórios e diversidades", preparamos um ambiente com materiais não estruturados e estruturados possibilitando as crianças a construção de cidades, casas, prédios, instigando a criatividade e a imaginação. Nesta construção simbólica as crianças se tornaram: pedreiros, engenheiros, arquitetos, entre outros.

O envolvimento das crianças com necessidades especiais da nossa escola, estão sempre envolvidas neste contexto de brinquedos não estruturados, é muito importante e válido, onde lhe dado condições de: exploração, manuseio, tato, força, coordenação motora, agilidade, equilíbrio, concentração, postura, movimento, percepção de som, comunicação, oportunidade de criar, de imaginar e de aprender.

Como estratégias de trabalho também foram apresentadas as modalidades do brincar heurístico (cesto dos tesouros, jogos heurísticos e bandeja de experimento), que trata do brincar baseado na exploração e na curiosidade dos pequenos. Onde o foco do brincar estava na descoberta e também na manipulação de objetos (sem a intervenção do educador), como sementes, caixas, tapetes de borracha, bolas de pingue-pongue, novelos de lã, etc.

Movimentar-se ao som de uma música ou participar de uma brincadeira simples como aroda, em que o desafio é girar apoiando-se nas mãos dos adultos e colegas, favorece o envolvimento e o desenvolvimento do corpo e convoca a percepção do coletivo. Nessas ocasiões, as crianças se descobrem como únicas e, ao mesmo tempo, pertencentes a um grupo.

As crianças não têm apenas curiosidade em escutar diferentes sons, mas também em agir sobre os objetos produzindo e pesquisando sons. Neste contexto, foram proporcionado as crianças o contato com esses instrumentos e objetos sonoros, favorecendo a elas um ambiente de pesquisa sonora, através de objetos do cotidiano(panelas, colheres de pau etc.), elementos da natureza; cestos de objetos sonoros; espaços para encontros musicais; jardim sensorial (pisar nas folhas secas para ouvir e brincar), sonorização de contos de fábulas(sonorização de histórias) entre outros.Com isso as crianças brincam musicalmente com o que tem em mãos e adquirem gradativamente experiências sonoras, desenvolvendo: os aspectos cognitivos e perceptuais(auditivo e visual), coordenação psicomotora, socio-afetivo.

Realizamos várias propostas pedagógicas em todos agrupamentos .Trabalhamos o “Ciclo das plantas e as Cores na natureza”, que teve como contexto investigativo no AGI C e AGI B, as cores, formas, tamanhos das folhas e flores.

A proposta foi realizada com pequenos grupos no quintal da CEI, Formamos uma roda para uma conversa a respeito da propostas, de como iria acontecer. Em um diálogo com as crianças falamos de forma lúdica sobre as flores e folhas, suas diversidades de tamanhos, formas e cores. Dentro deste contexto foram realizada várias propostas, pesquisas e descobertas de variedades de folhas na mesa de luz; exploração sensorial e descobertas dentro de vasos de vidro e bacias com água onde colocamos as folhas e flores coloridas de diversos tamanhos e formas, proporcionado as crianças conhecimento próximo do elemento natural; construção de um quadrinho de flores; contexto investigativo tons verde; e também realizamos uma proposta onde as crianças colocavam os talos das folhas e das flores nos buraquinhos do corredor de macarrão, desenvolvendo assim habilidades manuais. No AGIIC, AGIID, AGII B e AGII A o foco foi, as partes e funções das plantas e flores (folhas, flor, caule, raiz, semente e fruto).

Neste contexto tivemos a oportunidade de trabalhar a diversidade de flores, folhas, tamanhos, cores, formas e o cuidado e preservação do meio ambiente, provocando nas crianças as “diferenças que existem entre as pessoas, e o respeito e cuidado com o outro”. Num diálogo com as crianças fizemos perguntas como: Na sua casa tem plantas? Você ajuda cuidar regando? Você já plantou alguma plantinha? Numa pesquisa mais profunda, as crianças tiveram a oportunidade de investigar as partes das plantas com a lupa e microscópio digital para ver os detalhes por dentro, onde despertou nas crianças muito interesse e curiosidade.

O quintal da nossa escola é onde nuances acontecem, nesse espaço incrível preparamos uma proposta de pintura de observação (flor) em cavalete, ao som da orquestra sinfônica de Beethoven, trazendo momentos de muita interação, calma, afetividade e criatividade em conexão com a natureza, sentimentos esse que tem um papel determinante no processo de aprendizagem, influenciando eminentemente o crescimento cognitivo.

No AGII B e AGII A as crianças também tiveram como proposta a construção de uma flor por observação, onde trabalhamos muito os aspectos cognitivos e perceptuais auditivo e visual (atenção, concentração, discriminação, memória); proposta com espelho e pintura de observação, atentando-se as cores da natureza e identidade.

No quintal da escola acolhemos os bebês do AGI A , em um espaço pensado e planejado para eles em meio as bacias com água e flores coloridas, proporcionando momentos de relaxamento, interação, exploração e uma infinidade de descobetas.

No Projeto "Territórios e Diversidades" contemplamos a Zona Rural, explorando a arte na argila com o tema paisagem rural; para os AG II A, B, C, D. No AGI A, B, C, utilizamos vídeos para falar da zona rural e da zona urbana, Chico Bento – Na roça é diferente; Turma da mônica- Chico Bento no Shopping, explorando assim, os sons dos animais, a rotina caipira e sua linguagem. Dentro deste contexto também trabalhamos com os AGII A, B, C, D as frutas cítricas e sementes contemplando o pomar da fazendinha.

Segue abaixo links do youtube utilizados para realização das propostas.

https://www.youtube.com/watch?v=Bfx_E3zvnjc

<https://www.youtube.com/watch?v=Gj4q0zAlw3I>

No Projeto "Instrumentória" trabalhamos música e movimento com AGI A, apresentando uma variedade de instrumentos musicais, entre eles os instrumentos indígenas. Colocamos os instrumentos em várias alturas para que as crianças pudessem ter acesso. E em um tablado de madeira formamos um círculo com painéis, tampas e colheres de pau e inox, com o objetivo de favorecer descobertas de suas possibilidades sonoras, criando sons com objetos da cozinha.

As crianças se deslocaram pelos espaços com interesse e espontaneidade, explorando possibilidades de movimento em suas pesquisas de sons dos objetos. Observamos que as crianças têm diferentes sensibilidades aos sons, desse modo, o mesmo objeto que causou encantamento a uma, desagradou a outra. Tiveram crianças que não conseguiram criar ou explorar possibilidades sonoras, onde buscamos mediar a interação da criança com alguns objetos e seus atributos, e também com seus colegas. Algumas exploraram outros elementos que não emitiam o som, mas mesmo assim, imitaram os colegas na descoberta e na criação dos sons.

Foram proporcionados a todos os agrupamentos o contato com esses instrumentos e objetos sonoros, favorecendo a elas um ambiente de pesquisa sonora, através de objetos do cotidiano, elementos da natureza; cestos de objetos sonoros; espaços para encontros musicais; jardim sensorial (pisar nas folhas secas para ouvir e brincar), sonorização de contos de fábulas(sonorização de histórias) entre outros. Com isso as crianças brincam musicalmente com o que tem em mãos e adquirem gradativamente experiências sonoras, desenvolvendo assim, os aspectos cognitivos e perceptuais(auditivo e visual), coordenação psicomotora, socio-afetivo.

Tivemos propostas de pareamento e justaposição, onde estimulamos as crianças a colocar os elementos em pares, emparelhar, combinar, perceber as imagens iguais, por junto, sobreposta por semelhança.

No projeto "Vivência", trabalhamos o autorretrato em um espaço no quintal da CEI. Foram expostos elementos da natureza como: gravetos, semente de diversos tamanhos, folhas, conchas, entre outros; espelhos; lupas; para as crianças reproduzirem o rosto (boca, nariz, olhos, sombrancelhas). Foram momentos de muita interação e conhecimento.

Foi realizado com AGII D uma proposta de leitura e escrita, em um espaço no quintal da escola, foram expostos elementos da natureza como: gravetos, sementes de diversos tamanhos, folhas, conchas, entre outros; para as crianças reproduzirem a letra "A" através da observação.

Trabalhamos jogos simbólicos num contexto investigativo as diferentes coleções de objetos. Em um espaço preparado no quintal da escola, colocamos os objetos de coleções expostos como: conchinhas, pedras, bolinhas, argolinhas, entre outros, para que as crianças enquanto brincavam, agrupavam, comparavam e descobriam algumas das famílias de objetos. Na mesa de luz, expomos uma variedade de coleções de

objetos, entre eles os translúcidos, para as crianças compararem e verem a qual família pertence cada objeto. Trabalhamos a diversidade cultural, falando das plantas medicinais na cultura indígena. Foi apresentado as crianças algumas espécies de ervas como: boldo, sálvia, arruda, camomila, entre outros. Ainda dentro deste contexto as crianças provaram o chá das ervas e realizaram uma atividade colocando pequenos galhos das ervas em cama de gato feito em uma bolacha de madeira. Foi provocado nas crianças as diferenças que existem entre as pessoas e sua cultura, e o respeito e cuidado com o outro.

Como estratégias de trabalho também foram apresentadas as modalidades do brincar heurístico no AGI A, investigação de materialidade (cesto dos tesouros, jogos heurísticos e bandeja de experimento), que trata do brincar baseado na exploração e na curiosidade dos pequenos. Onde o foco do brincar estava na descoberta e também na manipulação de objetos (sem a intervenção do educador), como sementes, caixas, tapetes de borracha, bolas de pingue-pongue, novelos de lã, etc.

Trabalhamos no Projeto Territórios e Diversidades a Zona Rural, pomar, que teve como contexto investigativo no AGI B e AGI C a fruta maracujá. Trabalhamos a importância de uma alimentação saudável; observação e apreciação do cheiro e degustação do maracujá in natura e do suco, envolvendo conceitos matemáticos; ampliação do conhecimento sobre os tipos de frutas; identificação das cores, texturas e forma; ampliação do vocabulário; exploração do sabor (doce, azedo); exploração dos conceitos: grande, medio e pequeno; dentro e fora; muito/ pouco; mais e menos.

No AGIID, AGIIC, AGIIB, AGI A, realizamos como contexto investigativo: "Povos indígenas, aprendendo e valorizando sua cultura". Como proposta pedagógica, falamos sobre o consumo do milho na alimentação do povo indígena, produção de farinha e plantação.

No AGIID, as crianças confeccionaram bonecos com palha de milho (brinquedo indígena). No AGIIC, as crianças retiraram sementes da espiga de milho com uma pinça, envolvendo o conceito matemático. No AGIIB, as crianças realizaram a plantação da semente de milho na água para observação da germinação e crescimento. No AGI A as crianças exploraram a farinha de milho através do tato sentindo sua textura e temperatura com as mãos e os pés, e a farinha seca e molhada.

No AGIIA tivemos como contexto investigativo: "A importância das árvores, germinação e cuidados". Como proposta pedagógica, pesquisamos as árvores que tem na nossa escola, observamos as diferenças que existem em cada uma delas como: tronco, folhas, raízes, cascas dos troncos, frutos e flores. Na mesa de luz as crianças puderam observar através do microscópio digital uma variedade de tronco, raízes e bolachas de tronco, com diversos tamanhos, formas e cores que existem na natureza, que ficaram disponíveis para investigações.

No agrupamento AGIB, AGIC e AGIA, tivemos como texto investigativo: "Cultura Africana e Afro brasileira". Aprendendo a valorizar e respeitar a diversidade de características culturais e físicas de cada etnia.

Neste contexto tivemos a oportunidade de trabalhar a diversidade por meio da leitura do livro "Cabelo de Lelê", (autoria de Valéria Belém) de forma teatral, musical e com fantoches, mostrando as crianças que todo cabelo é bom, elevando sua autoestima e fortalecendo a relação das crianças com seu cabelo e consequentemente, com sua identidade.

No AGIID, AGIIC e AGIIA trabalhamos como contexto investigativo: "Povos indígenas", aprendendo e valorizando sua cultura. Neste contexto as crianças confeccionaram peças inspiradas na arte indígena do Pará (cerâmica Marajoara a mais antiga do país), confeccionaram flechas com elementos da natureza.

Nas refeições a criança é incentivada a conhecer, experimentar, ter contato com a diversidade de alimentos que existem, é fundamental bem como compreender o benefício que cada um deles fazem para nossa saúde.

Também é incentivado a autonomia na alimentação, manuseio de talheres e copos, sempre respeitando suas limitações e dificuldades, dando recursos e adaptações necessárias.

Através dos projetos, procuramos desenvolver nas crianças suas habilidades, espírito crítico e pesquisador despertando nela sempre o interesse e a curiosidade, abrangendo diferentes conteúdos e contemplando todos os eixos da educação infantil, favorecendo o seu desenvolvimento em diferentes aspectos. Nelas todas as suas capacidades são incentivadas, motivadas descobertas, observadas e principalmente estimuladas.

8- ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO - QUADRO DE METAS

META 1 - Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro, com o conhecimento e com a cultura. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 1.1 – Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança. (Pontuação: 0 - 30)

| Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: | Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade: |
|--|--|
| Festa da Família | Neste ano o CEI promoveu um evento às crianças e famílias, favorecendo as interações por meio de oficinas que aconteceram em diversos espaços da UE. O tema da festividade foi as obras do artista brasileiro Ivan Cruz, que lindamente registrou as brincadeiras infantis como fundamentais no processo de evolução do ser humano. |
| Reuniões individuais com as famílias. | As professoras das salas referências e a professora de educação especial atendeu as famílias individualmente para acolher as necessidades e singularidades das crianças. As reuniões foram agendadas pela equipe docente e a pedido de algumas famílias que demonstraram interesse e necessidade. |
| Reunião coletiva com as famílias. | Ao iniciar o ano letivo as famílias foram convidadas para uma reunião coletiva, permitindo que conheçam o ambiente escolar e a equipe pedagógica. E no decorrer do ano letivo foram promovidos outros encontros com as famílias, cumprindo o calendário escolar e garantindo a democracia e participação da comunidade no âmbito escolar. |

| | |
|-------------------------------------|---|
| Comunicação entre família e escola. | Nossa comunicação aconteceu via caderno/agenda, mas, não nos limitamos somente à essa via de comunicação, atendemos as necessidades e dúvidas via contato telefônico ou quando as famílias demonstram essa necessidade e interesse. |
|-------------------------------------|---|

Indicador 1.2 – Construção de Propósitos educativos que contemplem as características e/ou necessidades da comunidade atendida (Pontuação: 0 - 20)

| | |
|--|---|
| Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: | Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade: |
| Atender as necessidades de horários das famílias e comunidade para a entrada e saída das crianças. | Dispos a equipe para acolher a criança na entrada e saída da escola. |
| Fortalecimento com o diálogo do entorno. | Promovendo uma comunicação efetiva e acolhedora à comunidade. |
| Intersetorialidade | O CEI promoveu ações intersetoriais com o CS Pedro Aquino, localizado ao lado da escola e recebeu estagiários da odontologia da PUC Campinas. |

Indicador 1.3 – Elaboração de Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças e que revele intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias.(Pontuação: 0 - 50)

AGRUPAMENTO I A

PROFESSORA APARECIDA

Durante este ano contemplamos os projetos institucionais e o projeto de escuta, diariamente proporcionamos um ambiente seguro e acolhedor aos bebês.

Compreendendo que cada criança é única, tem gostos e escolhas diferentes, e que o brincar possibilita que ela tenha várias possibilidades de ver o mundo em que vive, o acolhimento faz parte da rotina em todos os momentos.

Entendemos que cada criança é única, com gostos e escolhas diferentes, que brincar proporciona diferentes possibilidades de ver o mundo em que vive e que o acolhimento sempre faz parte do dia a dia. O projeto Árvore Frutífera continuou durante o ano, abrangendo alimentação saudável. No decorrer da nossa investigação, visitamos as árvores frutíferas que se encontram no quintal da escola. As crianças puderam experimentar a textura, o sabor da fruta e observar folhas e cores. Esta é uma experiência muito gratificante e significativa para as crianças.

Em nosso grupo incentivamos a autonomia nas refeições e nos demais momentos do dia a dia, prestando assistência quando necessário para ter um desenvolvimento significativo visando o domínio dos próprios movimentos, tendo em vista que muitos entrarão no AG II no próximo ano. Todos os dias realizamos uma roda de diálogo onde temos a oportunidade de expressar anseios e vontades, e além de compartilharmos as atividades do final de semana e do dia a dia, utilizamos

para reforçar o cuidado diário dos amigos e dos espaços. A participação das crianças durante a roda foi marcante, elas reconheceram as músicas e quem estaria cantando, e realizaram os gestos e movimentos corporais mostrados na música. Outra prática diária é incentivar as crianças que já se conhecem e a seus amigos a se envolverem. Nos círculos mostramos cartões com fotos e nomes e eles reconhecem imediatamente de quem estamos falando e muitas vezes pegam o cartão e levam para o amigo a quem nos referimos.

Na sala temos diversos recursos, como uma biblioteca para um local confortável para leitura, com almofadas, tapetes e livros da idade escolar ao alcance do bebê. Além disso, a sala conta com cestas contendo tesouros, cones, carros, blocos e brinquedos sensoriais. Outro material que pode ser utilizado é o espelho, que permite a observação constante das crianças. Nossa assessoria é realizada em pequenos grupos para que todos se desenvolvam bem e possam participar plenamente das atividades, enquanto a professora realiza a assessoria pedagógica e as demais crianças participam da assessoria lúdica junto com o agente educativo. Todas as atividades oferecidas são planejadas com antecedência e realizadas em pequenos grupos para que você possa criar sua própria experiência e curiosidade.

Nos espaços externos da escola, as nossas crianças têm a oportunidade de viajar até ao "Quintal das Descobertas" onde criam as suas próprias descobertas. A BNCC acredita que na educação infantil os educadores devem promover a interação e a brincadeira, permitindo que as crianças compreendam a si mesmas, aos outros e a nós; corpos, gestos e movimentos; linhas, sons, cores e formas; ouvir, falar, pensar e imaginar. No pátio temos espaços públicos, como a biblioteca, onde poderá escolher os seus próprios livros. Na cozinha, as crianças criam suas próprias experiências com alimentos crus como feijão, milho, macarrão, legumes e grãos, confeccionaram a própria comida na panela e participam de brincadeiras simbólicas que reforçam a alimentação saudável. O estúdio é charmoso, cheio de natureza e possibilidades de investigação.

Podemos concluir, através da observação dos registros e documentos, que o ano de 2023 foi repleto de descobertas e significados para às crianças, a turma pôde explorar, vivenciar e desenvolver-se de forma integral ao esperado para faixa etária.

AGRUPAMENTO I B

PROFESSORA GUILHERMINA

Iniciamos 2023 acolhendo o Agrupamento I-B. O acolhimento é fundamental para o desenvolvimento infantil, a partir dele dependem a consolidação de uma relação de confiança. A criança sente-se acolhida no ambiente escolar quando tem seus direitos respeitados e contemplados. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as crianças têm os seguintes direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-

se. Aqui no Cei Bem Querer Rubem Alves temos cumprido e respeitado todos eles, assim, esse período aconteceu de forma tranquila, as crianças e suas famílias foram recebidas com muito carinho, atenção e cuidado, transmitimos segurança e conforto às elas, tornando o processo de aceitação do ambiente escolar menos doloroso e demorado, cada criança é única e seu tempo precisa ser respeitado.

Nossa primeira reunião com os familiares e equipe pedagógica aconteceu dia 27 de janeiro. Neste dia, as famílias foram inicialmente acolhidas no pátio da escola, onde a diretora Ana Alvarez apresentou toda equipe da Unidade Escolar, orientou quanto ao retorno das férias e ressaltou sobre a importância da comunicação via caderno/agenda da criança. Após isso, as professoras e agentes educacionais direcionaram os familiares para as salas referência na qual a criança estava matriculada.

As propostas pedagógicas neste agrupamento têm como objetivo proporcionar o desenvolvimento da autonomia, das relações criança-criança, criança-adulto, criança-meio, exploração de si e de tudo que está ao seu redor, do equilíbrio emocional, das expressões, sendo a criança protagonista do processo de ensino aprendizagem, ou seja, as nossas vivências possuem uma intencionalidade educativa.

No decorrer deste ano desenvolvemos os projetos institucionais cotidianamente, no "Projeto Instrumentórias" realizamos apresentações musicais pelas crianças, a professora e a equipe de agentes educacionais, que seguiram o planejamento organizado junto a coordenação.

No "Projeto Construindo Saberes" fizemos a leitura dos livros "A pinta fujona" de Fernando Luiz; "Quero colo!" de Stela Barbieri e Fernando Vilela; "Tô indo" de Matthieu Maupet; "A Abelha" e "O vira-lata" de Milton Célio Oliveira Filho, entre outros.

No "Projeto Memórias e Sabores" preparamos junto as crianças o "Suco de melancia", fizemos salada de frutas, suco de morango e o morango in natura, bolo e suco de laranja que foi mediado pelas agentes educacionais.

No "Projeto Vivências" possibilitamos que a criança construísse sua identidade e autonomia, com brincadeiras, interações socioculturais e vivências de diferentes situações, conhecendo o próprio corpo e compreendendo a finalidade dos órgãos dos sentidos. Diante do espelho elas foram estimulada ao autoconhecimento e se familiarizaram com a imagem de seu corpo fazendo imitações, gestos e expressões.

Nesse agrupamento a nossa proposta de escuta foi "A bola", que surgiu quando as crianças demonstraram interesse em continuar brincando um pouco mais com as bolas dente de leite que temos em nossa sala referência. Através desta proposta apresentamos bolas de diversas cores, tamanhos e que são utilizados em diversos esportes. Colocamos móveis aéreo para ambientação da sala e cestos com várias bolas, que foram disponibilizadas para o reconhecimento delas. Além desta proposta de escuta tivemos a de "Brincadeiras de infância" que foi retratada com as obras do

artista Ivan Cruz.

Para finalizar o ano de 2023 apresentamos nosso trabalho com as crianças em nossa "Mostra Cultural no Quintal das Descobertas" com todas as atividades propostas ao longo do ano. Ficaram expostos os registos com fotos de todos os agrupamentos e todas as vivências que surgiram no ano letivo e as famílias ficaram encantadas com os resultados do desenvolvimento de seus filhos".

É com imensa gratidão que expresso meu profundo agradecimento por fazer parte da nobre missão de acompanhar o desenvolvimento dessas crianças nesta escola tão especial. Cada dia ao lado dessas mentes curiosas e corações repletos de energia é uma dádiva que valorizo imensamente. A oportunidade de contribuir para o crescimento intelectual e emocional delas é um privilégio que tomo por garantido. Agradeço a confiança depositada em mim e comprometo-me a continuar a cultivar um ambiente educacional enriquecedor para nossas preciosas crianças. Juntos, construímos alicerces para um futuro brilhante, e por isso, meu coração transborda de gratidão por fazer parte dessa incrível comunidade escolar CEI Bem Querer Rubem Alves.

AGRUPAMENTO I C

PROFESSORA GUILHERMINA

Iniciamos 2023 acolhendo o Agrupamento I-C. A criança é um ser que precisa de atenção, amor e estímulos para se desenvolver. Quando inseridos em um novo ambiente, podem manifestar insegurança, medo e desconforto, então, o acolhimento da criança ao ambiente escolar é um processo moroso, pois são muitas as dificuldades encontradas não só pelas crianças, mas também pelas famílias. O período de acolhimento em nossa escola Cei Bem Querer Rubem Alves aconteceu de forma tranquila, todas foram recebidas com segurança e conforto. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apresenta os direitos de aprendizagem das crianças que são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se e temos cumprido e respeitado todos eles.

Nossa primeira reunião com os familiares e equipe pedagógica aconteceu dia 27 de janeiro. Neste dia, as famílias foram inicialmente acolhidas no pátio da escola, onde a diretora Ana Alvarez apresentou toda equipe da Unidade Escolar, orientou quanto ao retorno das férias e ressaltou sobre a importância da comunicação via caderno/agenda da criança. Após isso, as professoras e agentes educacionais direcionaram os familiares para as salas referência na qual a criança estava matriculada.

As propostas pedagógicas neste agrupamento têm como objetivo proporcionar o desenvolvimento da autonomia, das relações criança-criança, criança-adulto, criança-meio, exploração de si e de tudo que está ao seu redor, do equilíbrio emocional, das expressões, sendo a

criança protagonista do processo de ensino aprendizagem, ou seja, as nossas vivências possuem uma intencionalidade educativa.

No decorrer deste ano desenvolvemos os projetos institucionais cotidianamente. No "Projeto Vivências" possibilitamos as crianças explorarem da melhor forma o conhecimento de si, familiarizando-se com a imagem do próprio corpo no reconhecimento de seu "EU", o que é indispensável para que ela consiga desenvolver a própria autonomia e direcionando-os para a descoberta das próprias particularidades, também oportunizamos a socialização, interação e exploração dos ambientes da escola, tanto internos quanto externos. Nossas ações são de estímulos de vida social e respeito ao próximo, dando ênfase em valores, regras de convivência, falas argumentativas e socialização.

No "Projeto Construindo Saberes" fizemos a leitura dos livros "Quero colo!" de Stela Barbieri e Fernando Vilela; "Leandra a experimentadora de comida de verdade" de Joana Helena Siota e Paulina Ampessan Maccari; "A família quem quem" de Fernando Veiga; e "Vira lata" e "O gato" de Milton Célio Oliveira Filho e "O gato xadrez" de Bia Villela entre outros.

No "Projeto Instrumentórias" realizamos apresentações musicais com as crianças, a professora e a equipe de agentes educacionais, seguimos o planejamento que foi organizado junto a coordenação e a cada semana foi a vez de um agrupamento apresentar.

No "Projeto Memórias e Sabores" Preparamos junto as crianças salada de beterraba, suco de maracujá, bolo de laranja, vitamina de abacate, suco de amora e omelete, causando curiosidade, encantamento e proporcionando conhecer o sabor dessas iguarias.

A proposta de escuta nesse agrupamento foi "Dinossauros", que surgiu quando na roda de música as crianças se depararam com um pequeno brinquedo de dinossauro, o qual foi passando de mão em mão, causando admiração em todos. Durante o desenvolvimento dessa proposta, conversamos sobre a história dos dinossauros, explicamos que existiram, mas foram extintos e mostramos alguns dinossauros de brinquedo e figuras, trabalhamos como eles nascem e trouxemos vários ovos, os quais preparamos para degustação em omelete e cozido. Fizemos escavação no tranque de areia que fica na área externa da escola, imprimimos fósseis e fizemos a pintura rupestre, também apresentamos o vídeo "Monstros assustadores" da série Timothy vai a escola e a música "Dinossauros" do grupo Mundo Bitá e os animais.

Entre todas as propostas deste ano destacamos a estimulação sensorial. As propostas de estimulação sensorial contribui para o desenvolvimento do cérebro, melhorando a percepção, a atenção, a memória e o processamento de informações. Tivemos estimulação sensorial de sabor das frutas doces e azedas, aromas e texturas das ervas, texturas da natureza. As crianças participaram com alegria e curiosidade dessas estimulações que desempenha um papel crucial no desenvolvimento infantil, pois ajuda a criar uma base sólida para diversas habilidades cognitivas, motoras e sociais.

NO

O desenvolvimento infantil não acontece de forma linear; muitas vezes, ocorrem avanços e retrocessos, é um processo gradativo; ele possui várias fases. Cada criança é um ser único, por isso nós respeitamos o tempo e as necessidades de cada uma. Nesse agrupamento observamos avanços no desenvolvimento delas nos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional. Para avaliação fizemos registros fotográficos, de acordo com o desempenho das habilidades e competências utilizadas durante a realização das atividades.

Para finalizar o ano de 2023 apresentamos nosso trabalho com as crianças em nossa "Mostra Cultural no Quintal das Descobertas" com todas as atividades propostas ao longo do ano. Ficaram expostos os registros com fotos de todos os agrupamentos e todas as vivências que surgiram no ano letivo e as famílias ficaram encantadas com os resultados do desenvolvimento de seus filhos".

É com imensa gratidão que expresso meu profundo agradecimento por fazer parte da nobre missão de acompanhar o desenvolvimento dessas crianças nesta escola tão especial. Cada dia ao lado dessas mentes curiosas e corações repletos de energia é uma dádiva que valorizo imensamente. A oportunidade de contribuir para o crescimento intelectual e emocional delas é um privilégio que tomo por garantido. Agradeço a confiança depositada em mim e comprometo-me a continuar a cultivar um ambiente educacional enriquecedor para nossas preciosas crianças. Juntos, construímos alicerces para um futuro brilhante, e por isso, meu coração transborda de gratidão por fazer parte dessa incrível comunidade escolar CEI Bem Querer Rubem Alves.

AGRUPAMENTO II A

PROFESSORA EDILAINE

Neste ano desenvolvemos os seguintes projetos institucionais, sendo eles: Construindo Saberes, Memórias e Sabores, Vivências e Território e Diversidades com o projeto de escuta "Corpo Humano". Oportunizamos as crianças ações que contemplaram este tema, trabalharam o movimento em diversas perspectivas, como coordenação motora, expressão corporal, ritmo e habilidades manuais com o propósito de levar as crianças a conhecerem o próprio corpo.

Iniciamos lendo para as crianças o livro "O corpo de Boris" da Editora Ciranda Cultural, para aprenderem sobre as partes do corpo humano e suas funções.

Prosseguimos com o contexto investigativo do Corpo Humano propomos também a exploração e observação do esqueleto humano, de uma forma, lúdica chamando a atenção para toda a estrutura óssea interna.

Para propor uma investigação significativa ofertamos para as crianças ossos, as crianças puderam perceber e classificá-los, de acordo com sua forma e tamanho.

Contemplando o projeto "Vivências" propomos que as crianças fizessem observação de si no

espelho, olhando todos os detalhes do rosto, cabelo e corpo, após essa análise, realizamos o autorretrato, nesta proposta as crianças demonstraram curiosidade em conhecerem o próprio corpo e foram estimuladas a observarem os detalhes do seu corpo e as diferenças entre si e os amigos da turma.

Todas as ações são planejadas com antecedências e organizadas para que as crianças as realizem em grupos pequenos, permitindo uma maior potencialidade e vivência. Enquanto um grupo realiza a proposta pedagógica com a professora os outros são direcionados em recreações que acontecem no ambiente externo ou interno do CEI.

As crianças demonstraram entusiasmo em seguirem com as investigações e com isso, realizamos proposta sob o ritmo do coração, utilizamos estetoscópio como ferramenta durante a investigação, as crianças puderam ouvir seu próprio coração e das demais crianças da turma. Com foco na investigação, usamos o livro "Tem uma semente na barriga da Mamãe" da Autora Christiane Gribel- Editora Global, despertando a curiosidade a respeito da evolução do feto, realizaram a investigação de sementes e caroços de diversas frutas. Em seguida, realizamos o plantio de alpiste, durante o plantio conversamos com as crianças sobre o processo de germinação e evolução das sementes.

Ofertamos para as crianças ultrassom de bebê na mesa de luz, explicando a evolução e comparando com as sementes de frutas que foram investigadas.

Outra proposta que norteou essa pesquisa durante a investigação a professora trouxe peixe para que pudesse ser observado e ampliasse as possibilidades de investigação.

De forma lúdica, as crianças revelaram a sua potência no tecer, envolver e produzir a sua própria arte a partir de gravetos construíram bonecos dando a possibilidade de reconhecerem sua individualidade, valorizando seu modo de ser.

Diariamente promovemos a roda de conversa que nos possibilita cantar, interagir, brincar, contar quantas crianças vieram, reforçar combinados, observar em fotos como acontecerá a nossa rotina diária e fazer a chamadinha, que permite que a criança reconheça a si e aos outros, observando quem está presente naquele dia, favorecendo relações e acolhendo o cotidiano infantil.

Contemplando o projeto "Memórias e Sabores" realizamos a degustação do doce de batata-doce ofertamos para as crianças avaliar o processo da batata-doce plantada na água, percebendo os tons e nuances, como o verde das folhas, as raízes são órgãos encontrados em plantas vasculares. Apresentamos as cores e possibilidades de criar utilizando tintas coloridas, esta proposta possibilitou outras, busca pelos tons da natureza e desenho de observação da batata-doce, atentando os detalhes das folhas. Foi possível apresentar as crianças as fases da batata-doce, seu processo de crescimento e a importância que cada elemento tem na natureza.

Baseado no tema "Quintal das Descobertas" e na abordagem Reggio Emilia, as propostas

pedagógicas priorizam com contato com a natureza e com a parte externa do CEI. Ao brincar na natureza, a criança cria, imagina e reproduz em suas ações atitudes de autonomia e movimentos corporais que promovem seu desenvolvimento a livre exploração.

Ampliando as vivências das crianças no quintal do CEI visitamos a horta, sentiram as texturas e aromas das hortaliças e verduras plantadas, nesta ocasião, ajudamos as crianças a fortalecerem a relação com alimentação saudável.

Diariamente oportunizamos brincadeiras no pátio através de instalações com brinquedos não estruturados, blocos de madeira, cone, brinquedos heurísticos, exploramos o ateliê de artes e uma mesa de luz que nos possibilita a enxergarmos os detalhes de cada elemento da natureza que existem no nosso quintal e de outros objetos, com blocos translúcidos, permitindo observarem o mundo através de diferentes formas e cores.

Temos espaços de interações coletivos na sala referência com barraca aconchegante e educativa, onde fazemos leituras e contação de história.

A argila foi uma materialidade muito utilizada, todos puderam tocar, moldar, quebrar, cortar, amolecer e observar a transformações, trabalhando para que ela tenha plasticidade suficiente, assim reproduzissem as obras de arte do artista plástico Ivan Cruz, como inspirações às brincadeiras tradicionais, como bolinha de gude, pião, pipa, bambolê, dentre outras as crianças mostraram a criatividade, autonomia e a liberdade de expressar-se e se divertiram enquanto faziam arte.

De forma lúdica e prazerosa, abordamos noções matemáticas e formas geométricas por meio de brincadeiras com dados.

Com frequência as crianças visitam o quintal da escola para brincarem com elementos naturais, possibilitando a criação, interação, o encantamento. As crianças gostam muito de brincar de "comida" com terra, folha, flores e gravetos, sempre que brincamos surgem "pratos deliciosos" como bolo, pães e macarrão, certa vez perguntamos a uma criança o processo de preparo que ela havia feito e ela mencionou igual ao que a vovó faz em casa. Além de brincarmos livremente na área externa do CEI fizemos a colheita na amoreira, jambeiro e aceloreira, saboreando e conhecendo seus frutos.

A partir do uso da arte visual, realizamos a proposta com as crianças e ofertamos pincéis, tintas guaches de diversas cores e folhas de árvore de diferentes tons.

Outro contexto é a biblioteca que é composta por literaturas infantis, recheadas de figuras atrativas e por uma cabana feito de tecido que agrega significado ao ambiente.

Na parte externa do CEI proporcionamos diariamente experiências, idas ao parque.

A professora referência acompanhou a turma todos os dias no período da tarde, e no período da manhã as agentes educacionais realizam propostas recreativas, possibilitando o desenvolvimento psicomotor e promovendo interação entre as crianças.

Toda sexta-feira realizamos interações com os demais agrupamentos no pátio, neste dia as professoras e agente educacionais preparam propostas recreativas, com contação de história, brincadeiras musicais e rodas de músicas, contemplando o projeto Instrumentórias.

O CEI promoveu a "Festa da Família", com a temática das obras do artista Ivan Cruz, onde retrata em telas e as diversas brincadeiras antigas de criança como, pular amarelinha, bambolê, pião, bolinha de sabão, pipa e etc.

Neste agrupamento foi realizado com as famílias futebol no tecido as famílias demonstram com alegria sua participação.

A educação infantil tem como base o tripé cuidar, educar e brincar, pois juntos eles contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, potencializando o protagonismo infantil, suas características e expressões. E baseando-se no protagonismo infantil, o educador deve estar sempre atento à escuta as singularidades de cada criança, que requer uma escuta sensível, compreendendo suas sensações, felicidades, tristeza, que interage permanentemente com o meio.

O principal objetivo do CEI é ofertar um lugar tranquilo e acolhedor, para que possam vivenciar a infância com respeito, dignidade e qualidade.

Ao longo do trimestre algumas crianças passaram pelo processo de desfralde e começaram a demonstrar domínio dos esfíncteres.

Foi realizado no "Quintas das Descobertas", Mostra Cultural oferecemos diversas instalações que permitiu que toda a comunidade pudesse apreciar o trabalho desenvolvido no decorrer do ano letivo. Cada agrupamento em sua sala referência documentou o Projeto de Escuta por meio de fotos em de prons, e instalações no pátio do CEI as propostas foram expostas separadamente por linguagens, conforme as Diretrizes Curriculares Nacional da Educação infantil, sendo elas: noções matemática, oral e escrita, natureza e sociedade, artes visuais e música e movimentos. As famílias demonstraram com alegria a sua participação nos espaços.

Caminhamos para o fim de mais um ano letivo e é com muita alegria que tivemos a oportunidade de acompanhar o crescimento e o desenvolvimento de cada criança que frequentou o CEI Rubem Alves.

AGRUPAMENTO II B

PROFESSORA MARIENES

No decorrer do ano letivo as atividades pedagógicas foram elaboradas pela professora e agentes educacionais a partir da concepção da criança como um sujeito histórico e protagonista que, nas interações e práticas cotidianas construiu sua identidade pessoal e coletiva.

O planejamento foi respaldado pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e baseada nos Campos de Experiência da BNCC(Eu, o outro e o nós) e nos Projetos institucionais. As atividades pedagógicas foram planejadas visando o desenvolvimento, habilidades e

competência de acordo com a faixa etária da criança. Foram realizadas atividades que objetivaram a interação da família na escola para que fortalecesse o vínculo entre a criança, família e escola. Utilizamos instrumentos metodológicos como a observação, planejamento (quinzenários), a avaliação, registros (escritas e fotos), projetos e relatórios visando o desenvolvimento integral da criança.

A educação infantil é o momento onde a criança sente-se pertencente a sociedade onde ela vive com seus direitos reconhecidos.

O ano letivo iniciou-se com uma reunião com a equipe pedagógica e com os familiares dentro da sala onde esteve ambientado com alguns brinquedos, onde a criança interagiu e assim permitindo a participação dos familiares na reunião. Foram apresentadas a professora e as agentes educacionais e também nos permitiu a conhecer alguns familiares da criança matriculado neste agrupamento, nesta reunião foram passadas algumas informações e orientações sobre a nossa rotina.

Nas primeiras semanas do ano letivo, acolhemos as crianças e familiares de forma a transmiti-las segurança e conforto em um ambiente aconchegante.

Em uma roda de conversa rotineira, uma menina trouxe uma vivência, onde foi passear na casa da avó e lá explorou o jardim, onde observou várias borboletas coloridas, grandes, pequenas e uma delas estava em cima de uma rosa, ficando por muito tempo, através desta vivência, outras crianças também compartilharam a mesma experiência.

A partir dessa fala, iniciamos o "Projeto de escuta" "Borboleta," com a investigação da metamorfose. Dentro de um vidro colocamos uma folha de couve com os ovinhos da borboleta, onde acompanharam todo o processo até o nascimento da borboleta que é a fase final, fomos para o jardim do CEI solta-la, as crianças ficaram encantadas ao acompanhar o processo da metamorfose e no momento de soltar a borboleta, gritaram e pularam ao vivenciar essa experiência. Com o "Projeto de escuta," Oportunizamos momentos de construções com atividades pedagógicas que contemplaram Campos de Experiências. As crianças modelaram borboletas de argila, reproduziram a metamorfose com desenhos de observação usando aquarela, folhas naturais e papéis, também investigaram as borboletas naturais através do jardim e mesa de luz usando lupas, onde tocaram, conhecendo as texturas formas e cores.

As crianças contemplaram o "Projeto Instrumentária," apresentando a música "A Lagarta Comilona" com coreografia e fantasia da asa da borboleta confeccionada pela equipe e pelas crianças.

No CEI Contemplamos o tema gerador "Quintal das descobertas" com atividades no parque, quiosque e passeios pelo quintal no contexto de investigação com lupas, descobrimos o que há em nosso quintal. Proporcionamos diariamente experiências na parte interna do CEI, com passeio de triciclo no pátio, e brincadeiras nas ilhas criativas, passeio para conhecer os espaços interno do CEI (cozinha, berçário, secretaria, coordenação etc .. e nos espaços externo como tanque de areia,

jardim com brinquedo heurístico e também contemplamos a linguagem Régio Emília, onde nasceram as propostas pedagógicas, utilizamos elementos da natureza. Com algumas atividades realizadas pelas crianças com esses elementos, foi possível ambientar os espaços da sala criando um ambiente acolhedor, também foram ambientados os espaços com brinquedos simbólicos (carrinhos, bonecas, utensílios de cozinha) biblioteca, cabana de tecido onde possibilitamos momentos de criatividade e habilidades e nas paredes as fotos das crianças durante o desenvolvimento das atividades pedagógicas e recreativas. No decorrer do ano realizamos a chamadinha, onde através de uma música, onde todos cantaram " Quem é você," uma criança pegou a foto de um amigo e perguntou se o mesmo veio, após isso, o amigo pegou sua foto e prendeu em um barbante esticado no palite de madeira fixado na parede e assim sucessivamente. Com isso contemplamos a linguagem oral escrita, noções matemáticas, artes visuais, música e movimento.

Contemplando o projeto institucional "Vivências" estalamos um espelho na parede da sala onde as crianças observaram seu rosto, olhando todos os detalhes, fazendo caretas e gestos, reproduzindo salão de beleza, penteando o cabelo do amigo usando o borrifador para molhar e pentear. Após ter observado seu rosto, realizamos o autorretrato, possibilitamos a criança a reconhecer suas individualidades e suas características, com isso demonstraram curiosidade em conhecerem o próprio rosto, como apertando o nariz, abrindo e fechando os olhos, abrindo e fechando a boca, tocando em suas orelhas e cabelos, assim contribuindo a construir sua identidade.

Oportunizamos atividades com riscantes, como carvão, tijolos, tintas, fuê, pinceis comum e de elementos da natureza, grafite de varias cores, papeis de várias formas e cores onde as crianças desenvolveram habilidades e criatividade explorando os materiais .

Realizamos oficina de bonecos de gravetos com linhas de crochê, onde as crianças trouxeram a memória e reproduziram a figura familiar (avó, tia, mãe, irmão e pai). Onde foi trabalhada a coordenação motora, criatividade, socialização, contexto familiar.

Contemplando a linguagem Régio Emília, foi desenvolvido colagem de elementos da natureza, flores de variedades de cores e tamanhos, folhas e pequenos gravetos em uma folha. As crianças realizaram um lindo quadro decorativo que contribuiu para ambientação da parede externa da sala.

Foi proporcionado experiências na horta com plantios de morango, tomate, e couve, onde degustaram do tomate e gostaram.

No decorrer do ano trabalhamos os desfraldes, onde a maioria das crianças foi desfraldadas.

Seguimos uma rotina escolar na alimentação, soninho, recreação, propostas pedagógicas, recreativas e higiene de forma planejada para nortear o trabalho e garantir o bem estar das crianças, atendendo os diferentes aspectos e necessidades.

No CEI foram contemplados os Projetos Institucionais:

Projeto Instrumentórias: Participação com toda a equipe e agrupamento.

Projeto Vivências: O eu através do registro fotográfico e autorretrato.

Projeto Memórias e Sabores: Alimentação saudável.

Projeto Construindo Saberes: Favoreceu o desenvolvimento da linguagem através da leitura.

Os Projetos Institucionais foram norteadores para que desenvolvêssemos as atividades pedagógicas e recreativas para que as crianças tivessem um desenvolvimento integral.

As crianças realizaram algumas atividades da obra do Ivan Cruz que retrata brincadeiras antigas de criança, como pular amarelinha, brincar de peteca, pipa, pular corda e modelagem de argila onde foram registrados e contribuíram para ambientação da escola no dia da festa da família, que foi contemplado com as obras de Ivan Cruz. Cada sala foi instalada uma oficina, brincadeira de futebol no tecido, confecção de peteca, confecção de pipa e confecção de boneco de graveto com linha de crochê onde as famílias interagiram explorando todos os espaços da escola com as crianças e degustaram um delicioso chá da tarde com bolo.

Na semana do dia das crianças oportunizamos momentos de experiência diferenciada onde vivenciaram com muita alegria e interação. Foram realizados piquenique com frutas, leite e lanchinhos, cinema com filme educativo com suco e bolacha de água e sal, desfile de fantasia, festa do pijama e interação no pátio com música, teatro, confecção e jogo de peteca.

Contemplamos a mostra cultura na sala com as ambientações do projeto de escuta "borboleta." uma exposição das fases da metamorfose com figuras ilustrativas e naturais riscantes colagem com flores fotos das crianças.

No mês de julho a professora de referência estava de férias e as agentes educacionais se revezaram para cumprir os dias de recesso. O outro grupo que estava na escola de acordo com planejamento conjunto, proporcionava atividades recreativas que contribuiu com o desenvolvimento motor, cognitivo e social, além dos cuidados de higiene pessoal da criança, oferecendo e acompanhando a alimentação e zelando pelo seu bem estar.

Ao voltar das férias a professora retornou as ações dos projetos institucionais e de escuta "borboleta", potencializando atividades pedagógicas permitindo a criança à socialização e explorar diversas materialidades que contribuiu com o seu desenvolvimento integral.

Diariamente fazemos a roda de reflexão, onde compartilhamos vivências e contamos com a musicalização, leitura, reforçamos os combinados que seguiremos no decorrer da rotina, realizamos a chamadinha cantando a música "Quem é você"? Ao término da música uma criança pega a foto do amigo e o amigo responde dizendo seu nome e pendurando a foto com prendedor no painel de madeira, possibilitando que ela desenvolva atenção, concentração e coordenação motora fina ao apertar os prendedores no momento de encaixar na foto e no barbante.

As atividades são planejadas com antecedência por escrito (quinzenário), e organizadas nos espaços onde serão desenvolvidas em grupos pequenos, permitindo assim, uma maior potencialidade e vivência, enquanto o outro grupo realiza atividade recreativa com as agentes

educacionais nos espaços da escola.

Prosseguimos com o contexto investigativo da borboleta onde, observamos todos os processos da metamorfose, descobrindo que cada lagarta tem seu alimento próprio e nela encontramos, exemplo: se uma lagarta foi encontrada em um milho, ela somente aceitará o milho como seu alimento, sendo assim, em um recipiente de vidro colocamos um pedaço de milho e uma lagarta, todos os dias observávamos a evolução e percebemos que era uma lagarta comilona, pois fazia varias crateras no pedaço de milho, comendo os grãos, a cada dia que se passava, ela crescia e de repente ela parou de se alimentar e se alojou no cantinho do vidro ficando bem quietinha, pensamos até que havia morrido, continuamos a observar, no décimo dia, percebemos que a lagarta estava fazendo uma teia de seda formando o casulo (crisálida) e após 13 dias uma linda borboleta amarela e preta emerge do casulo e fomos para o jardim solta-la, onde as crianças gritaram de alegria, vivenciando uma nova experiência.

Em grupos pequenos realizamos modelagens de observação de borboletas, lagartas e de flores, incentivando a criança interagir com outras crianças, auxiliando no desenvolvimento social e fortalecendo seu sistema cognitivo e motor, os desenhos de modelagem contribuíram para ambientação da sala. O outro grupo explorava o espaço do ateliê do CEI com as agentes educacionais.

Oportunizamos momentos investigativos com borboletas naturais sem vida no espaço do jardim do CEI, as crianças levaram lupas onde puderam observar atentamente os detalhes do corpo, das antenas, asas, cores, tamanhos, e formas onde puderam toca-las sentindo a textura das asas.

Descobrimos que as borboletas costumam ficar no jardim, com isso iniciamos um processo investigativo desse espaço. Para propor uma investigação significativa, ofertamos para as crianças conhecerem, tocarem, desvendarem, verem, sentir a textura e o odor das plantas e das flores despertando a curiosidade de conhecer os bichinhos que habitam ou passam pelo jardim como por exemplo: minhocas, formigas, pássaros, borboletas, lagartas etc.

No espaço do jardim as crianças observaram uma borboleta alimentando-se do néctar da flor e ficaram encantadas, com isso desenvolvemos uma atividade pedagógica relacionada a preservação do meio ambiente e os cuidados com a natureza para que os bichos continuem a terem seus habitats, alimentos e a natureza preservadas.

Algumas vezes no período da manhã em pequenos grupos, caminhamos para o espaço do jardim, onde levamos regador, mini ferramentas lúdicas de jardim, e um sanito, regadores com água e molhamos as plantas, recolhemos os lixinhos que a natureza se encarrega de trazer e rastelamos a grama. Oportunizando momento de conscientização ambiental, socialização, contato com a natureza e aprendizado sobre o ciclo natural das plantas. As crianças demonstraram entusiasmo ao cuidar da natureza.

Contemplamos também as árvores frutíferas plantadas no "Quintal das descobertas", as crianças

puderam conhecer a amoreira, aceroleira e o jambeiro, saboreando e conhecendo seus frutos e sementes, onde as crianças ao chegarem na CEI pedem para os pais colherem para elas comerem e entram saboreando com a boca "suja" da fruta (amora). O quintal também se despõe de um espaço horta onde as crianças trabalham o cultivo e os cuidados, regando e acompanhando o crescimento do plantio, contemplando o projeto Institucional "Memórias e Sabores".

Também neste trimestre demos continuidade o "Projeto Instrumentórias que é realizado no espaço do pátio. O agrupamento realizou a apresentação da música com a coreografia e fantasia "Quem está me ouvindo" do compositor Danilo Benício", onde interagiram com outros agrupamentos e com adultos, movimentando seu corpo de acordo com o ritmo da música.

Em um espaço do CEI realizamos atividades da linguagem de noções matemática, sobre um pallet forrado com uma toalha, colocamos números de um a cinco, algumas laranjas e bananas e pedimos para as crianças pegarem a fruta de sua preferencia e relacionarem aos números, após isso, realizamos a degustação das frutas onde as crianças se deliciaram e demonstraram satisfação em participar da atividade. O outro grupo estava explorando os brinquedos e o espaço no parque.

Exploramos os instrumentos musicais, como pandeiro, chocalho e tambor, deixando-os livres para despertar a curiosidade para descobrir o som de cada instrumento, favorecemos o desenvolvimento da coordenação rítmica.

Neste trimestre também oportunizamos momento de conhecer o espaço da cozinha e da despensa, com tocas descartáveis na cabeça entramos em pequenos grupos, onde conhecemos o espaço de armazenamentos dos alimentos não perecível e foram contemplados pela cozinheira com uma banana, se deliciaram e demonstraram felicidade. Também conheceram o espaço da cozinha, puderam manusear as panelas, ficaram impactados com o tamanho das mesmas e prepararam um delicioso macarrão, contemplando o faz de conta, com isso favorecendo e possibilitando a experimentação de diferentes ações e realidade por meio do lúdico. (as ações foram supervisionadas pelos adultos, evitando acidentes).

Em um espaço externo da escola, oportunizamos atividades pedagógicas com colagem de elementos da natureza, valorizando a combinação das cores das flores e folhas. Em um cesto de palha, colocamos os elementos da natureza de diversas qualidades e disponibilizamos folhas Kraft fixada no pallet, onde puderam explorar livremente a cola e as flores, construindo um lindo quadro colorido, assim, exercitando a criatividade, coordenação motora e os sentidos.

Seguimos com as atividade dos rascantes aprimorando a materialidade. Com um fuê de forma redonda, pincéis construído com elementos da natureza e tintas pretas e brancas dentro de um recipiente. As crianças mergulharam os pincéis e o fuê molhando com as tintas e carimbando as folhas de diferentes cores e texturas, assim deixando as marcas das materialidades, formando um lindo desenho, despertando nas crianças a curiosidade e oportunizando uma nova experiência.

Neste semestre o CEI promoveu a "Festa da família" com a temática das obras do artista Ivan Cruz,

Handwritten signature

onde retrata em telas as diversas brincadeiras antigas de criança. A partir das obras, o CEI realizou brincadeiras de pipas, bonecos de gravetos, futebol no tecido, construções de petecas, bolhas de sabão e modelagem de bolinhas de gude, corda, pipa, pião, bambolê realizada com argila. Neste agrupamento foi realizado com os familiares e responsáveis a construção dos bonecos de gravetos, que foram levados para casa, também puderam explorar e compartilhar com as crianças as instalações da sala que compõe de uma mesa de riscantes, de café (simbólico), um espaço com cilindros, bonecas, carrinhos e biblioteca. No decorrer deste evento foi servido um lanche para os familiares. Assim, promovemos a interação social, criamos laços, memórias afetivas e oportunizamos momentos de participarem ativamente da vida escolar, trazendo para a criança um fortalecimento de vínculo tanto da escola quanto dos familiares.

Continuaremos acolhendo as crianças de forma segura e atenta as expressões, movimentos, gestos e fala, promovendo ambientes que sejam planejados para que a criança sinta-se confortável e vivencie momentos significativos com brincadeiras pertencentes a toda rotina, visando o desenvolvimento integral.

A ambientação da sala com algumas fotos e vários cantos diversificados, assim como: Das bonecas, forrada com tapete e uma cestinha com alguns retalhos de chita, nicho com carrinhos de várias cores e modelos, canto com cilindros com pedaços de tecidos, espelho de acrílico na parede e pentes, jogos de quebra cabeça e o canto de leitura com vários livros infantil. Confeccionamos também um mobile com gravetos e folhas naturais em formato de borboletas, colando os gravetos no meio da folha, imaginando-se o corpo, sendo assim o mesmo contribuiu para a ambientação da sala, promovendo para a criança um momento único de desenvolvimento, no qual ela exercita em sua imaginação a capacidade de planejar, criar situações lúdicas.

Os cantos proporcionam as crianças e criarem habilidades socioemocionais, favorecendo o exercício de sua imaginação possibilitando a experimentação de diferentes ações e realidades.

Também foi realizado na nossa horta o plantio do morango, onde conheceram as sementes, escolheram o espaço, cuidaram da terra tirando os matos, arando-o e umedecendo-o, feito isso, cavaram buracos na terra e jogaram as sementes, uma vez por dia no período da manhã, um grupo de crianças rega o plantio, possibilitando o acompanhamento das suas diferentes etapas de vida, deste o brotar até o surgir do fruto, que, por sua vez, brotou! Porém, ainda não deu fruto. Esse momento é de extrema importância para estabelecer uma relação entre a criança e a natureza, para que ela se sinta parte dela, permitindo-a ter uma noção do ciclo de vida na natureza e incentivando-as para que apreciem esse tipo de alimento.

No "Quintal das Descobertas" que envolve o CEI, dispõe de um parque onde as crianças exploraram, contemplando os "Campos de Experiências": Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, onde oportunizamos diversificadas experiências que lhes possibilitaram a construir e ampliar o seu desenvolvimento integral. (correr, pular e subir), oportunizando o

protagonismo. No nosso "Quintal", também se despõe de um lindo jardim onde foram realizadas várias atividades. Colocamos um espelho e convidamos em grupos pequenos onde eles se olharam, sorriram, fizeram gestos e com um canetão contornaram o autorretrato, desenhando as partes do rosto e reconhecendo-se a sua identidade. Neste espaço as crianças também confeccionaram através da sua imaginação e criatividade a sua família (avó, avô, tio, pai irmão e mãe) com gravetos e linhas de crochê, proporcionando a reflexão de sua estrutura familiar e trazendo a memória, que ela faz parte dessa família.

Foram disponibilizados alguns elementos da natureza como: terra; pedrinhas; gravetos, blocos de madeira; flores no galho um serrote de plástico e em pequenos grupos, fomos para área verde da escola, onde a proposta foi a construção da sua casa, ficaram livres para imaginarem e construírem a casa onde moram, contemplando o jogo simbólico e a Linguagem Natureza e sociedade

Em uma roda de conversa a criança trouxe que o "pai gostava de café", através dessa escuta, organizamos um espaço na área externa, colocando um tablado com uma garrafa de café, xicaras de aluminio, um coador, colheres, chaleira com água, café em grão e moído, onde exploraram de varias formas, textura, paladar e coando-o, sentindo- o cheiro e servindo o amigo, trazendo para si, memórias afetivas.

Oportunizamos momentos de criatividade de modelagem com argila, organizamos em cima de uma mesa alguns elementos da natureza, flores naturais, folhas e ramos para que as crianças reproduzissem, permitindo a exploração tátil para a estrutura de formas, proporcionando o desenvolvimento da coordenação motora fina e estimulando a criatividade.

Em outro espaço do CEI, na área cimentada, colocamos pedaços de tijolos e as deixamos livres para explorarem, eles riscaram, bateram o tijolo no chão quebrando-o em pedaços pequenos e formando pozinhos, trazendo para a criança uma nova experiência, fazendo com que a mesma se sentisse impactada e feliz, dando gargalhadas e batendo palmas. Brincar e explorar a área externa promovem experiências nas quais as crianças são possibilitadas a criarem livremente com elementos naturais, observando ao seu redor, relacionando-se com o meio ambiente e com o outro.

As crianças também exploraram o espaço interno com motocas onde promove a coordenação motora, o equilíbrio e noções de espaço, exploraram os cantos do ateliê onde vivenciaram experiências com vários elementos da natureza, brinquedos heurísticos, blocos de madeira, cilindros, e explorando também o canto da arte com desenhos livres e desenho de observação, conhecendo as cores primarias (azul, amarela e vermelha) e outras cores. O pátio da escola é frequentemente explorado com as nossas apresentações do "Projeto Instrumentórias", recreativas e atividades pedagógicas, onde apresentamos a música "A lagarta Comilona" com coreografia e fantasias que foram confeccionadas pelas crianças e equipe, usando folhas naturais de varias cores e tamanhos, exploramos também esse espaço com rodas de conversa e de musicais cantadas e com instrumentos musicais, violão, cavaquinho, pandeiro e também com outros

instrumentos de outra cultura como, chocalho e flauta que são instrumentos da cultura indígena, favorecendo a observação, conhecimento, manuseio, e escuta das propriedades sonoras de diferentes instrumentos musicais, onde as crianças puderam construir um espaço de diálogo que permitiu expressar-se e compartilhar suas vivências, colocando-se como protagonista.

Exploramos também o nosso refeitório, onde realizamos as refeições, café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar e onde também desenvolvemos as nossas culinárias pedagógicas. Neste trimestre realizamos o suco de laranja com beterraba e bolo de cenoura onde permitimos que as crianças se divertissem, compartilhassem bons momentos, desenvolvessem e aprimorassem os conhecimentos e habilidades, assim contemplamos o "Projeto Memórias e sabores".

Desenvolvemos leituras com o tema "Não quero mais chupeta" e teatros, estimulando a autonomia e incentivando-as o desapego dos objetos (Chupetas e paninhos), respeitando o ritmo e a necessidade de cada criança, favorecendo ações em conjunto com a família.

No momento em que a professora desenvolvia as atividades pedagógicas com um grupo, as agentes educacionais desenvolviam ações recreativas com o outro grupo, assim também no contra turno da professora.

Neste segundo trimestre observamos que as crianças obtiveram uma grande evolução cognitiva, na coordenação motora grossa e fina, nas relações com o outro, nas suas autonomia e destreza ao manusear o talher no momento da alimentação.

Continuaremos a proporcionar momentos onde a criança possa sentir-se acolhida e segura, proporcionando-a atividades pedagógicas que possa contribuir com o seu desenvolvimento integral.

AGRUPAMENTO II C

PROFESSORA PAULA

Iniciamos nosso ano letivo com grande animação para receber nossas crianças de volta a unidade escolar. Nosso primeiro momento foi recepcionando os pais e as crianças, compartilhando sobre como desenvolvemos nossas propostas e rotina. Tivemos um bate papo entusiasmado com as famílias que estavam presentes, apresentando a equipe e sanando dúvidas.

Para o período de acolhimento algumas famílias optaram por buscarem as crianças mais cedo e ir aumentando os horários conforme elas demonstraram mais confiança no ambiente escolar. Acolhemos essas necessidades criando uma escala com horários para que as famílias seguissem conforme visto a necessidade. Este tempo foi um sucesso, logo as crianças ganharam mais confiança, sentindo-se assim mais confortável com os colegas, equipe, espaço e rotina.

As propostas pedagógicas são planejadas para serem executadas em pequenos grupos, pensando em um maior aproveitamento e que seja significativo para a criança. Temos como base

para as propostas pedagógicas o projeto escuta, ele irá permear o planejamento durante o ano letivo.

Realizamos a leitura do livro "Festa na floresta" da editora Ciranda Cultural, este livro gerou interesse nas crianças, sobre os animais e seu habitat. A partir desta observação iniciamos um projeto de escuta que foi nomeado "Expedição por terras selvagens", desenvolveremos dentro dele pesquisa sobre animais, suas características, habitat e localização. Na história que foi contada trouxe sobre o coco seco, ao perguntar para as crianças quem conhecia aquele alimento, observamos que a maioria não o conhecia. Preparamos então uma proposta pedagógica para sua apresentação, trouxemos coco verde e o coco seco, as crianças puderam sentir sua textura, seu peso e após conversarmos sobre suas características o abrimos e foi possível degustar a água.

Continuamos a nossa jornada no projeto de escuta "Expedição por Terras Selvagens", aprofundando nosso conhecimento sobre o reino animal. Exploramos detalhes das peles dos animais e seus distintos padrões com diálogos e investigação de imagens das estampas de animais e miniaturas desses seres. As crianças realizaram desenhos de observação das manchas e listras, e para esta etapa, escolhemos três animais: a vaca, a zebra e a girafa.

Aguçamos a curiosidade e participação das crianças de forma sonora, onde reproduzimos os sons dos animais e as crianças foram convidadas a descobrir qual o animal responsável por emitir aquele som. A cada acerto mostrávamos a imagem do animal.

Com as imagens dialogamos em roda sobre os animais domésticos e os animais selvagens, mencionando suas características como habitat, alimentação, tamanho e variações de peles. Após utilizamos miniaturas dos animais para aprofundarmos nesta classificação durante uma divertida brincadeira.

As crianças conheceram sobre animais mamíferos, trazendo-os em miniatura e também em imagens de animais como cachorro, tatu, cavalos e vacas amamentando seus filhotes.

E também o fundo do mar, onde conhecemos os animais marinhos. Montamos uma instalação com um recipiente com água azulada, também disponibilizamos pedras, conchas marinhas e miniaturas de animais marinhos. Expomos os animais juntos com as iniciais. Além do contexto montado contamos as histórias "Surpresas no mar" e "O que pode nadar?" ambos da editora Ciranda Cultural.

Neste trimestre visitamos diariamente a horta de nosso CEI, primeiro fomos conhecer o espaço, em seguida cuidamos retirando grama, mexendo na terra e regando-a. Pegamos alguns talos de cebolinhas e as crianças plantaram, as escolhemos devido a rapidez do cultivo. Quando estava grande e pronto para colher a senhora Josefa auxiliar da cozinha ajudou na colheita e mostrou para as crianças, explicando que usaria na comida para o preparo das refeições. No momento do almoço as crianças demonstraram curiosidade para encontrar as cebolinhas colhidas.

As crianças investigaram mudas de alface, couve e berinjela de perto com auxílio de lupa,

observando suas folhas, raízes e formatos. Fomos até a horta em pequenos grupos e todas as crianças plantaram as hortaliças. Diariamente visitamos a horta para poder regá-la, além disso, as crianças puderam observar o crescimento e desenvolvimento pelo solário de nossa sala de referência, que fica em frente a horta. Até o final de julho acompanhamos as beringelas florirem, as couves e os alfaces crescerem. Em agosto, após o retorno das férias, dedicamo-nos à exploração da horta para avaliar o progresso das plantas cultivadas. Ao notar que as alfaces estavam maduras as crianças tiveram a oportunidade de vivenciar uma experiência de colheita enriquecedora, que incluiu não apenas a ação de coletar as alfaces, mas também a chance de saborear as folhas e apreciar seus sabores. Após um período realizamos a colheita da berinjela.

O projeto “Memórias e sabores” incentiva alimentação saudável. Dentro desse projeto desenvolvemos algumas receitas culinárias, como bolo de cenoura, bolo de banana e vitamina de maçã e banana, para o preparo destas culinárias, elaboramos com auxílio das crianças a construção da receita, utilizando imagens para inseri-las neste gênero textual. As crianças participaram do processo de preparo, cortando os alimentos, misturando, preparando as medidas e quantidades. Tivemos retornos positivos sobre a aceitação das receitas degustadas.

Pensamos as propostas pedagógicas de forma que sejam leves, estimulem a criatividade e a imaginação. Que a criança possa explorar de forma livre e espontânea, para isso os espaços são planejados de forma intencional, desde as materialidades, quantidade e estética. Em consonância com a abordagem Reggioiana utilizamos variedades de elementos da natureza, realizamos colagem com elementos naturais, brincadeiras simbólicas como culinárias na natureza, com painéis, talheres, terra, folhas, sementes, grãos, xícaras entre outros.

Em harmonia com o projeto Vivências conhecemos mais sobre o corpo humano e o “eu” como ser integral. Discorremos sobre as partes do corpo humano e suas funções, as crianças tiveram a oportunidade de conhecerem uma réplica de esqueleto humano. Contamos a história “O corpo de Bóris” da editora Ciranda Cultural para abranger mais sobre este assunto. Para compreender mais sobre o corpo humano, visitamos em pequenos grupos a turma do agrupamento I, as crianças puderam observar os comportamentos dos bebês, a forma como locomovem-se, como comunicam-se e comparar seus tamanhos, foi um rico momento de descobertas. Em sequência, em nosso projeto “Vivências” realizamos um contexto em que foram dispostas folhas de papel sulfite, canetas hidrográficas na cor preta e espelhos. Conversamos sobre as características que possuímos e em seguida convidamos as crianças para reproduzirem-se conforme se viam. Aprofundamos na “Coleção dos sentimentos” de Fabio Gonçalves Ferreira da editora Bom Bom Books, com os livros “Tristeza, Alegria e Medo”. Prosseguindo nestes projetos desenvolvendo sobre hábitos de higiene e trouxemos para o momento de roda uma prótese dentária, escova de dente e pasta. Conversamos sobre a importância do cuidado bucal diário, realizando interações com as crianças que também participaram relatando que escovam os dentes em casa. Para

complementar os graduandos da área de odontologia da PUCC, fizeram visitas nas salas de referências, interagiram com história, brincadeiras e acompanharam a escovação dental de todas as crianças de nosso CEI.

Foi desenvolvido o projeto instrumentórias durante esse período, sendo organizado de forma que cada turma se apresentasse na sexta-feira.

A professora Vera desenvolve seu planejamento em parceria com a professora da sala. Elas nos visita semanalmente, sendo toda terça-feira de manhã. A cada quinzena ela atua observando as crianças e auxiliando-a nas propostas que a professora faz e na semana seguinte elabora suas próprias ações.

No mês de setembro recebemos as famílias em nosso CEI, para a interação na “Festa da família”, onde teve como tema as obras do pintor Ivan Cruz, oferecemos diversas oficinas como confecção de peteca, futebol de tecido, contação de história, confecção de bonecos de gravetos e brincadeiras de pião, bambolê, cinco marias e jogo da velha. A recepção das oficinas foram realizadas na sala, no pátio aconteceu a confecção de pipas. As famílias demonstraram alegria em participar e poder apreciar os espaços e propostas desenvolvidas.

No mês de novembro ocorreu a “Mostra Cultural – Quintal das Descobertas 2023”, onde foi exposto as propostas que foram desenvolvidas neste ano.

A parceria entre a escola, as famílias e as crianças tem sido fundamental para criar um ambiente de experiências, enriquecedor e acolhedor. A participação ativa das crianças, tem sido inspiradora, à medida que exploram, aprendem e crescem. Concluímos este ano com alegria e gratidão.

AGRUPAMENTO II D

PROFESSORA PAULA

O ano iniciou-se animado, cheio de alegrias e compartilhamentos. Em um primeiro momento, reunimos as famílias e crianças para apresentarmos a equipe pedagógica, nossos espaços e falar sobre nossa abordagem de Reggio Emilia. Preparamos a sala de referência com instalações. Esse tempo foi importante para que as famílias pudessem conhecer a equipe pedagógica e gestora que acompanha os seus filhos no dia a dia.

Acolher faz parte da nossa vivência no CEI, desde da chegada das crianças pensamos em espaços que elas possam brincar, interagir e expressar seus desejos e sentimentos. Nossas propostas seguem a linha de raciocínio de Reggio Emilia, a abordagem enfatiza a importância da criatividade, da experimentação e da exploração para a aprendizagem infantil, valorizando a participação ativa das crianças no processo de aprendizagem, incentivando a expressão de suas ideias, pensamentos e sentimentos.

Para guiar as propostas pedagógicas seguimos o projeto de escuta, este é uma ferramenta

para os educadores conhecerem melhor as crianças, suas habilidades, interesses e necessidades, o que possibilita a criação de atividades e projetos pedagógicos mais adequados e significativos para elas. Por isso é preciso haver sensibilidade para inicia-lo.

Em uma tarde enquanto as crianças brincavam ao ar livre começou a chover, e foi preciso correr para se proteger, neste dia paramos embaixo de uma cobertura na área externa e ficamos observando a chuva que caía. Aproveitamos para conversar sobre o aroma que sentíamos quando as gotinhas chegavam, cantamos algumas músicas com este tema e observamos como tudo ia ficando molhada por ela. A partir deste interesse iniciamos o projeto de escuta que recebeu o nome "Natureza, vida e evolução", com foco em pesquisas sobre plantas, árvores, fenômenos naturais, animais do jardim entre outros.

Foram realizadas pesquisas pelo quintal do CEI observando a variedade de plantas e árvores, durante o passeio, foram coletadas folhas, cascas de árvores, gravetos e sementes. Além disso dialogamos sobre as diferenças de uma planta para a outra, como seu tamanho e cores, se eram frutíferas ou não. Investigamos algumas plantas como o alecrim, onde foi sentido seu aroma e descoberto a possibilidade de fazer chá a partir dele. Também investigamos a planta carnívora, as crianças ficaram impressionadas ao saber que ela se fechava ao sentir algo dentro de sua "boca", aproveitaram para alimentá-la com formigas.

Realizamos um contexto com sementes de flores e materiais para jardinagem, as crianças foram plantarem as sementes de flores para observá-las crescendo.

Aproveitando as possibilidades que a natureza nos oferece, coletamos alguns elementos e preparamos uma instalação com argila e rolinhos, para que as crianças realizassem o carimbo dos elementos na argila.

Exploramos a horta e descobrimos uma plantação de hortelã, a partir disso preparamos uma tarde de chá para as crianças, com uma mesa tendo xícaras, pires, bule, chá de hortelã e mudas de hortelã, ao chegar no espaço as crianças sentiram o aroma que a muda proporcionava e observaram suas folhas. Todas as crianças apreciaram o sabor e pediram por mais neste dia.

Dentro do projeto de escuta foi investigado o milho. A crianças debulharam a espiga para descobrirem como ela é por dentro. Ouve diálogos sobre as descobertas e ficaram surpresas com os cabelos do milho. Assistimos vídeos sobre a plantação de milharal, colheita, observamos imagens de diferentes tipos de milhos e assistimos vídeos do milho transformando-se em pipoca. Continuando a pesquisa no milho, preparamos uma instalação com variedades de tinta com as cores do milho e as crianças realizaram desenho de observação sobre o milho. Diferentes olhares foram vistos sobre ele e reproduzidos nas pinturas.

Contemplando ainda o projeto, coletamos algumas folhas e montamos quebra-cabeças de elementos naturais, onde as crianças puderam brincar e encaixar as partes, descobrindo assim suas formas completas.

Utilizamos a mesa de luz, nossa instalação potente para explorações mais aguçadas, sobre ela foram distribuídas flores coloridas e as crianças observaram sobre a sua perspectiva, conseguindo observar seus traços, linhas, cores e detalhes.

Na linguagem de noções matemáticas exploramos quantidades, onde foi preparado um contexto com números e variedades de sementes, junto com as crianças realizamos contagem e fizemos relação com os números. As crianças logo compreenderam a proposta e seguiram separando os elementos conforme a quantidade indicada. Ainda em noções matemáticas utilizamos os elementos para criar formas geométricas, contornando sua silhueta.

No mês de agosto, o projeto de escuta "Natureza, vida e evolução" ganhou um novo caminho, ao brincar nos espaços do CEI, encontramos diversidades de insetos que geraram curiosidade nas crianças. Após observarmos este interesse, iniciamos uma busca investigativa por insetos que habitavam nossa escola, as crianças saíram com lupas buscando por eles e a cada descoberta compartilhavam entre si, em seguida coletávamos e armazenávamos em placas de pêtis.

Com o passar do tempo, as crianças começaram a trazer insetos de suas casas, até mesmo a equipe de outras turmas contribuiu. Durante nossas rodas de conversa eram discutindo suas características. Para aprofundar ainda mais o conhecimento, recorremos a um microscópio digital, permitindo examinar de perto os detalhes. Além disso, utilizamos recursos visuais, como vídeos e imagens, para observar minuciosamente as transformações dos insetos, como a cigarra emergindo de seu casulo. De fato, as cigarras chamaram a atenção das crianças de forma especial devido surgirem com frequência no parque.

Realizamos esse ano dentro do projeto Vivências uma proposta pedagógica onde apresentamos para as crianças obras de famosos pintores em seus autorretratos como Pablo Picasso, Van Gogh, Romero Brito e Paula Thomerson. Após investigarem as imagens e conversarmos sobre elas as crianças de nossa turma realizaram o autorretrato. Contemplando a linguagem de artes visuais, as crianças pintaram com tinta aquarela o autorretrato, utilizando as cores que elas identificavam-se.

Neste processo as crianças são incentivadas a refletir sobre si mesmas, sua identidade e seu lugar no mundo. Isso pode ajudá-las a desenvolverem a autoestima, a confiança e a empatia pelos outros. Também realizamos confecção do corpo humano com auxílio de massinha, as crianças fizeram a cabeça, pernas, braços, tronco e detalhes que assimilaram. Realizamos a leitura do livro "O corpo de Bóris" da editora Ciranda Cultural, observamos detalhes e partes do corpo humano, fazendo relações com o corpo e sentimentos.

Exploramos a argila durante as propostas, ela é um material sensorial e tátil que permite às crianças explorar diferentes formas, texturas e cores, além de desenvolver habilidades motoras finas. A partir dela as crianças confeccionaram-se, algumas fizeram todo seu corpo incluindo dedos,

outras preferiram fazer sua cabeça com os detalhes, cada uma representando-se como se via.

Recebemos visitas dos estudantes de odontologia da PUCC onde acompanharam todas as crianças de forma individual nas escovações, orientando-as a forma correta da escovação dental. Além disso interagiram com as crianças contando histórias e utilizando materiais de apoio com réplicas de dentição, escova de dente, fio dental e pasta de dente. As crianças foram receptivas a visita e compreenderam melhor a importância deste hábito. Reproduzindo os conhecimentos aprendidos na escovação diária.

Diariamente realizamos roda de conversa e dialogamos com as crianças sobre os diferentes tipos de alimentos, formas de armazenar e produção. A partir deste diálogo fomos em pequenos grupos conhecer a dispensa do CEI, fomos recepcionados pelas cozinheiras, que explicaram sobre a organização. As crianças compararam tamanhos das frutas, cores dos diferentes arrozes, como o branco e integral compararam o feijão marrom e o feijão preto. Pegaram o saco de arroz e diziam como eram fortes por aguentá-lo. Ficaram impressionada com o tamanho das panelas que são preparados os alimentos, também surpreenderam-se com a estrutura da cozinha que possui muitas geladeiras. Durante o tempo que estiveram na dispensa realizaram questionamentos sobre suas curiosidades, que foram respondidas pela cozinheira Eunice.

Para a realização das propostas pedagógicas são preparados espaços estéticos, estes são preparados e organizados com o objetivo de estimular a criatividade, a imaginação e a expressão das crianças por meio da arte e da estética. Nesse espaço, os materiais são escolhidos de forma cuidadosa e apresentados de maneira atraente, para que as crianças se sintam convidadas a explorar e criar livremente.

A professora Vera de educação especial participou ativamente do dia a dia. Ela acompanha as crianças e observações que trazemos e desenvolveu suas propostas em parceria com a professora da sala. Visitou a sala semanalmente, a cada duas semanas acompanhou a professora em sua proposta pedagógica e nas duas semanas seguintes a professora de referência da sala a acompanhou em seu planejamento.

Realizamos o projeto Instrumentórias, onde ocorreram apresentações no pátio em um momento de interação com todas as turmas. O projeto Instrumentórias ocorreu semanalmente as sextas-feiras, no período da manhã e no período da tarde.

No mês de setembro, celebramos a "Festa da Família", com o tema das obras do pintor e artista Ivan Cruz. Durante o evento, organizamos diferentes oficinas nas salas e as famílias tiveram a oportunidade de escolher aquelas que mais lhes interessavam. Oferecemos oficinas de confecção de petecas, bolhas de sabão, futebol de tecido, contação de histórias, criação de bonecos de gravetos, jogos como pião, três marias, bambolê e jogo da velha. Além disso, no pátio, realizamos uma oficina de pipas. Foi um dia repleto de experiências e memórias, proporcionando

às famílias a oportunidade de passar tempo de qualidade com seus filhos. Esse momento de interação entre a escola e as famílias é uma parte essencial do currículo educacional, enriquecendo as vivências das crianças.

No mês de novembro aconteceu a “Mostra Cultural – Quintal das Descobertas 2023”. Neste evento as famílias puderam visitar o CEI, que foi preparado com apresentações dos projetos que foram desenvolvidos durante o ano letivo de 2023. Muitas famílias emocionaram-se e trouxeram relatos positivos.

A infância é uma fase de grande importância no desenvolvimento da criança, pois é nesse período que as bases para a vida são estabelecidas. Nesse contexto, a educação infantil desempenha um papel fundamental, sendo guiada por um tripé essencial: cuidar, brincar e educar. Este tripé proporciona um ambiente de educação infantil que promove o desenvolvimento integral da criança abrangendo todas as necessidades e dimensões do desenvolvimento infantil. Quando esses elementos são combinados de forma equilibrada, as crianças têm a oportunidade de crescer e se desenvolver de maneira saudável, curiosa e engajada.

Encerramos este relatório e desejamos que o sucesso alcançado neste trimestre seja apenas o começo de uma jornada de descobertas e aprendizados, onde cada criança possa explorar todo o seu potencial aproveitando de uma infância saudável.

Documentação de verificação

- 1) Projeto Pedagógico (incluso no PP on-Line)
- 2) Atas das Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAIs)
- 3) Livro ata das reuniões de TDC e HAFAM.

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- () Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
(X) Atingiu a meta (Nota entre 91 e 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- () Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
() Atingiu a meta (Nota entre 91 e 100)

Observações da Direção

Os planejamentos das professoras são acompanhados e corrigidos pela OP, que mantém frequentemente o acompanhamento e orientação dos percursos pedagógicos da UE.

Parecer da Supervisão

META 2 - Promoção de uma educação integradora e inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 2.1– Ações Educacionais que garantam relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical (Pontuação: 0 - 10)

| | |
|--|---|
| Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: | Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade: |
| Acolher as diversidades. | Usamos livros que faziam referência À cultura afro-brasileira. |
| Registro e documentação do projeto pedagógico da UE. | Documentações em toda a área escolar. |
| Assembleia diárias com as crianças. | Díálogo sobre o cotidiano escolar e a vida em sociedade. |
| Apresentação coletiva no pátio da UE. | Semanalmente promovemos ações que valorizam as diversas culturas, permitindo o acesso das crianças as artes plásticas e músicas. |
| Projeto “Territórios e Diversidades” | Este projeto objetivou a apresentação de diversas culturas às crianças, garantindo o respeito e apreciação das distintas formas de viver. |

Indicador 2.2 – Ações Educacionais que garantam vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais (Pontuação: 0 - 10)

| | |
|--|--|
| Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: | Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade: |
| As salas referências possuíram espaços diversificados que permitiram o brincar e explorar. Todas as salas possuíram o quadro de “Chamadinha”. | Espaços como biblioteca, cozinha, cabana e jogos heurísticos. Realizamos a Chamadinha, oportunizando que as crianças que compõem o grupo se conheçam, reconhecendo a si e aos outros. |
| Contação de histórias semanalmente no pátio “Projeto Instrumentórias” e na sala referência. | Permitindo o contato com a literatura e ampliando o repertório a partir disso. As professoras leram livros pertinentes ao projeto de escuta e títulos infantis. |

Indicador 2.3 – Ações Educacionais que garantam relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade (Pontuação: 0 - 10)

| | |
|--|--|
| Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: | Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade: |
| Permitir o contato com as noções matemáticas. | A partir da contagem de quantas crianças vieram no dia. |
| Calendário. | Realização do calendário diariamente, permitindo que as crianças adquiram noções de tempo. |
| Investigar os espaços da escola. | Permitindo o contato com diversos tempos e espaços. |

Indicador 2.4 – Ações Educacionais que garantam Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; (Pontuação: 0 - 10)

| | |
|--|---|
| Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: | Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade: |
| Projeto Instrumentórias. | Apresentações teatrais semanalmente, permitindo o contato com as artes cênicas. |
| Apreciação de músicas clássicas. | Ampliando o repertório musical e conhecendo |

| | |
|---|---|
| | músicas pertinentes à cultura na qual estão imersas e nas que ainda são desconhecidas. |
| Diversidade de sons e ritmos. | Movimentar-se a partir do som e ritmo e desenvolver a coordenação e domínio sob os movimentos corporais. |
| Indicador 2.5 – Ações Educacionais que garantam vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural (Pontuação: 0 - 10) | |
| Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: | Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade: |
| Realizar a “chamadinha” diariamente. | Todas as salas referências têm um quadro onde diariamente as crianças colocam fotos deles, possibilitando que identifiquem a si e aos outros. |
| Acolhimento à diversidade: Projeto “Territórios e Diversidades” | Compreendendo e acolhendo as diversidades, singularidades e necessidades individuais das crianças. |
| Indicador 2.6 – Ações Educacionais que garantam promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social (Pontuação: 0 - 10) | |
| Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: | Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade: |
| Conhecer as características dos espaços urbano e rural; | Construção da fazenda e espaço urbano. |
| Diferenciar as paisagens do campo e da cidade; | Análise das diversas paisagens. |
| Conhecer e valorizar as especificidades da nossa cidade, sua origem e história. | Apresentar para as crianças a história da nossa cidade. |
| Indicador 2.7 – Ações Educacionais que garantam interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar (Pontuação: 0 - 10) | |
| Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: | Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade: |
| Higienização das mãos; | Antes das refeições e após as brincadeiras as crianças vão ao banheiro para higienização das mãos. |
| Cuidado com a higiene pessoal e pertences particulares; | Permitir que as crianças conheçam e cuidem de seus pertences, além de possibilitar que ela participem ativamente da escovação e banho. |
| Reflexão sobre o cuidado com as demais crianças da turma. | Refletir sobre a importância de cuidar e respeitar as demais crianças da turma. |
| Neste ano recebemos em nossa escola estagiários do curso de odontologia da PUC Campinas. | Essa ação permitiu que as crianças apropriassem de hábitos de higiene bucal, através de uma experiência significativa. |
| Indicador 2.8 – Ações Educacionais que garantam relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza (Pontuação: 0 - 10) | |
| Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: | Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade: |
| Preservação do meio ambiente; | Reflexão sobre a importância de reciclar e descartar corretamente os resíduos. |

| | |
|--|--|
| Identificar as transformações nos espaços (urbano e rural) causada pela ação Humana. | Reflexão sobre o desmatamento e poluição. |
| Criação da composteira na "fazendinha" do CEI. | Permitir que as crianças participem ativamente do processo de reuso dos resíduos da cozinha escolar. |
| Elementos da Natureza como ferramenta pedagógica | A natureza é um potente recurso educativo, afinal, é rico em experiências, texturas, cores, pesos e medidas. |
| Proporcionar atividades de cuidado e preservação da natureza propondo um plantio e cultivo de uma horta pedagógica. | Possibilitando o contato com a natureza permitimos que desenvolvam a conscientização, visando o respeito pela vida e pelo meio ambiente em que vivemos. |
| Indicador 2.9 – Ações Educacionais que garantam interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras (Pontuação: 0 - 10) | |
| Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: | Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade: |
| Apresentar as regiões e culturas brasileiras de outros países, como Haiti, Peru e Cuba, nos quais, suas imigrantes compõem o quadro de colaborador da UE. | Permitir que de forma lúdica, por meio de livros e vivências as crianças conheçam as regiões de nosso país e a cultura como comida típica, costumes e músicas. Possibilitando que associem à outras regiões e culturas. |
| Indicador 2.10 – Ações Educacionais que garantam o uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura. (Pontuação: 0 - 10) | |
| Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: | Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade: |
| Utilização da lousa digital como recurso pedagógico; | Permitindo que a partir da utilização da tecnologia as crianças tenham experiências significativas e apreciem sua evolução. |
| Apresentar a evolução tecnológica e seus impactos na vida humana. | Possibilitando que as crianças tenham conhecimento da evolução tecnológica e como somos diretamente influenciados por ela, além disso, apresentamos os meios de comunicação antes utilizados. |
| Documentação de verificação | |
| 1) Planos de Ensino | |
| 2) Diários de Classe | |
| 3) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI) | |
| 4) Quinzenário | |
| Avaliação da Direção | |
| Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta): | |
| <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta (Nota inferior a 50) | |
| <input type="checkbox"/> Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90) | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Atingiu a meta (Nota entre 91 e 100) | |
| Avaliação da Supervisão | |
| Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta): | |
| <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta (Nota inferior a 50) | |
| <input type="checkbox"/> Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90) | |
| <input type="checkbox"/> Atingiu a meta (Nota entre 91 e 100) | |

Observações da Direção

As práticas do CEI garantem o acesso à variadas culturas, objetivando que as crianças tenham conhecimento e respeito. Além disso, promovemos um cotidiano rico em possibilidades, planejando as ações não somente na sala de aula, mas nos mais distintos espaços disponíveis na escola.

Parecer da Supervisão

META 3 - Implementação da Gestão Democrática (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 3.1 – Elaboração e atualização coletivas do PP com a participação dos diversos segmentos (Pontuação: 0 - 20)

| | |
|---|---|
| Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: | Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade: |
| Possibilitar que os colaboradores da UE, famílias, crianças e comunidade participem da elaboração do PP escolar, especialmente nos itens: Quadro de metas; calendário anual, projetos e atividades a serem desenvolvidas. | Convide para participação dos colegiados e participação de pesquisas enviadas no ato da matrícula. |
| Colegiados | Seguindo o calendário escolar as reuniões com os colegiados aconteceram frequentemente, garantindo a contribuição coletiva nas tomadas de decisões. |

Indicador 3.2 – Atuação dos colegiados na tomada de decisões (Pontuação: 0 - 40)

| | |
|--|---|
| Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: | Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade: |
| Apresentando aos colegiados as metas e objetivos do PP. | Permitindo que contribuam ativamente com as estratégias adquiridas para alcançar as metas. E avaliem o percurso. Garantindo que os conselheiros participem ativamente das tomadas de decisões, visando sempre a qualidade e aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem da criança. |

Indicador 3.3 – Participação efetiva das crianças e famílias em todas as etapas do processo pedagógico (Pontuação: 0 - 30)

| | |
|---|--|
| Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: | Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade: |
| Atender as singularidades e considerar as contribuições e conhecimentos das crianças. | Permitir que em roda de assembleia e durante o cotidiano as crianças contribuam efetivamente com suas experiências e interesses. |
| Projeto de "Escuta" | Nosso CEI protagoniza as crianças em todo processo pedagógico e a partir do interesse e curiosidade das crianças surge o projeto de "escuta", no qual permite investigações e descobertas. |

Indicador 3.4 – Gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano (Pontuação: 0 - 10) (Se as decisões cotidianas que impactam a qualidade têm sido discutidas com os profissionais da UE)

| | |
|--|--|
| Apontar quais ações foram PLANEJADAS para o trimestre pela unidade: | Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre pela unidade: |
| RPAI | Permitir que os colaboradores participem da avaliação e análise do percurso, possibilitando o planejamento e replanejamento quando |

| | |
|-----------------------|--|
| | necessário. |
| Formações entre pares | O tempo de formação é precioso e possibilita que reflitamos sobre nossas práticas pedagógicas e contribuições da equipe com as decisões cotidianas. |
| Acções Insertoriais | Criando elos com os órgãos setoriais do bairro. Ouvir profissionais dos diversos segmentos da unidade sobre o desenvolvimento de suas funções, problemas e sugestões a serem resolvidos no coletivo. |

Documentação de verificação

- 1) Projeto Pedagógico incluso na plataforma PP on-line
- 2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)
- 3) Atas de Conselho de Escola
- 4) Atas de CPA

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- () Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
 () Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
 (X) Atingiu a meta (Nota entre 91 e 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- () Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
 () Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
 () Atingiu a meta (Nota entre 91 e 100)

Observações da Direção

O PP é norteador para as ações da UE e frequentemente nas reuniões com os colegiados realizamos a leitura e apontamentos dos itens já cumpridos e a serem realizados. Dilogando também sobre as formas de cumprir e realizar as metas pré estabelecidas.

Parecer da Supervisão

META 4 - Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho (Pontuação: 0 – 100) (declarar o percentual alcançado)

Indicador 4.1 – Quadro de pessoal completo (Pontuação: 0 -100)

Quadro de pessoal completo descrito no Relatório Trimestral da UE encaminhado ao NAED e atualizado no SEGP.

Documentação de verificação

- 1) Registro oficial da Organização Social no Sistema PDC

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- () Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)
 () Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)
 (x) Atingiu a meta (Nota 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)

() Atingiu a meta (Nota 100)

Observações da Direção

Ao longo do trimestre, a Unidade Escolar juntamente com a OSC se empenhou para efetiva manutenção e contratação de funcionários com o objetivo de manter o quadro na sua capacidade máxima, conforme orientação da SME e Termo de Referência Técnica.

Parecer da Supervisão

META 5 - Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas para o desenvolvimento do Plano de Formação. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 5.1 – Encontros de Formação desenvolvidos no período. (Pontuação: 0 -100)

Incluir temas, datas e objetivos dos encontros formativos semanais:

Apontar quais ações foram **PLANEJADAS** para o trimestre pela unidade:

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no trimestre pela unidade:

As formações abaixo descritas são dos meses de outubro, novembro e dezembro. Pois os meses anteriores foram descritos nos relatórios trimestrais já enviados.

| DIA DA FORMAÇÃO | CONTEÚDO/METODOLOGIA DA FORMAÇÃO |
|---|--|
| Professoras: 04/10/2023 Agentes: 05/10/2023 | Diálogo sobre os tempos e espaços na UE, a importância da organização dos contextos investigativos e separação das materialidades com antecedência. |
| Professoras: 18/10/2023 Agentes: 19/10/2023 | As professoras apresentaram os projetos de escuta desenvolvidos ao longo do ano e o percurso investigativo de cada turma. |
| Professoras: 25/10/2023 Agentes: 26/10/2023 | Retornamos com os diálogos sobre a organização dos espaços e como podemos fornecer um ambiente acolhedor e atrativo. Após o tempo de diálogo, fomos para parte prática, organizando os espaços coletivos e salas referências. |
| Professoras: 08/11/2023 Agentes: 09/11/2023 | Documentação pedagógica A equipe colocou em práticas as duas formações anteriores e o tempo de formação foi destinado à organização da escola Preparação para Mostra Cultural |
| Professoras: 15/11/2023 | Documentação pedagógica |

| | |
|----------------------------|---|
| Agentes: 16/11/2023 | Preparação para Mostra Cultural |
| Professoras: 22/11/2023 | Documentação pedagógica |
| Agentes: 23/11/2023 | Preparação para Mostra Cultural |
| Professoras: 20/09/2023 | Documentação pedagógica |
| Agentes: 21/09/2023 | Preparação para Mostra Cultural |
| Professoras: 29/11/2023 | Documentação pedagógica |
| Agentes: 30/11/2023 | Preparação para Mostra Cultural |
| Professoras: 05/12/2023 | Neste dia a formação foi destinada a observação do percurso da UE neste ano, analisamos fotos e registros da Mostra Cultural que revela as ações pedagógicas desenvolvidas. |
| Agentes: 06/12/2023 | |

Documentação de verificação

1) Atas dos Encontros formativos

2) Plano de formação do CEI

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)

(X) Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)

() Atingiu a meta (Nota 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)

() Atingiu a meta (Nota 100)

Observações da Direção

A formação é previamente planejada e aborda princípios da Abordagem Reggio Emilia e reflete sobre as práticas da UE.

Parecer da Supervisão

META 6 - Cumprimento das disposições da SME sobre Calendário Escolar (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 6.1 – Cumprimento de 200 dias letivos (Pontuação: 0 - 50)

O Calendário Escolar foi planejado, inserido no Integre, aprovado pelo conselho, validado pelo supervisor educacional e homologado, após este processo, fica disponível no Mural da

Unidade Escolar.

Indicador 6.2 – Atendimento às orientações do supervisor educacional (Pontuação: 0 -50)

Incluir se houve orientação específica da supervisão sobre o calendário e o que foi realizado para seguir a orientação:

Não houve

Documentação de verificação

1)Calendário On-Line

2)Diários de classe

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)

(x) Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 a 99)

() Atingiu a meta (Nota 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 a 99)

() Atingiu a meta (Nota 100)

Observações da Direção

O calendário é seguido pela UE.

Parecer da Supervisão

META 7- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre a qualidade do planejamento financeiro. (Setor

Indicador 7.1 – Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF

| Nota inferior a 50% | 50% a 90% | 91 a 100% |
|---------------------|-----------------------------|----------------|
| Não atingiu a meta | Atingiu parcialmente a meta | Atingiu a meta |
| () | () | (X) |

Observações da Direção

Observações do Setor de Convênios

META 8- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre a qualidade da execução e gerenciamento dos recursos.

Indicador 8.1 - Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso – IEG

| Nota inferior a 50% | 50% a 90% | 91 a 100% |
|---------------------|-----------------------------|----------------|
| Não atingiu a meta | Atingiu parcialmente a meta | Atingiu a meta |
| () | () | (X) |

Observações da Direção

Observações do Setor de Convênios

META 9- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO sobre a qualidade de prestação de contas.

Indicador 9.1 - Índice de qualidade da prestação de contas – IPC

| | | |
|---------------------|-----------------------------|----------------|
| Nota inferior a 50% | 50% a 90% | 91 a 100% |
| Não atingiu a meta | Atingiu parcialmente a meta | Atingiu a meta |
| () | () | (X) |

Observações da Direção

Observações do Setor de Convênios

META 10- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO sobre a qualidade administrativa e financeira total.

Indicador 10.1 -Índice de qualidade administrativa/ financeira total IFT

| | | |
|---------------------|-----------------------------|----------------|
| Nota inferior a 50% | 50% a 90% | 91 a 100% |
| Não atingiu a meta | Atingiu parcialmente a meta | Atingiu a meta |
| () | () | () |

Observações da Direção

Observações do Setor de Convênios

**9- AVALIAÇÃO FINAL DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO NO TRIMESTRE
(envolve quadro de metas e demais itens)**

9.1.1 Avaliação final da direção da UE sobre o CUMPRIMENTO DAS METAS PEDAGÓGICAS descritas no Quadro de Metas (considerar as metas de 1 a 6 alcançadas no trimestre)

| | | |
|---------------------|-----------------------------|----------------|
| Nota inferior a 50% | 50% a 90% | 91 a 100% |
| Não atingiu a meta | Atingiu parcialmente a meta | Atingiu a meta |
| () | () | (X) |

Observações complementares:

9.2 Parecer da Supervisão Educacional sobre o CUMPRIMENTO DAS METAS PEDAGÓGICAS descritas no Quadro de Metas (considerar as metas de 1 a 6 alcançadas no trimestre)

| | | |
|---------------------|-----------------------------|----------------|
| Nota inferior a 50% | 50% a 90% | 91 a 100% |
| Não atingiu a meta | Atingiu parcialmente a meta | Atingiu a meta |

()

()

()

Observações complementares

(Podem envolver avaliações sobre os demais itens, caso necessário)

9.3 Avaliação da direção da UE sobre o CUMPRIMENTO TOTAL DO CONTRATO

(Avaliação final do TRIMESTRE considerando as metas quantificadas no quadro de metas e os demais itens contidos neste Relatório Trimestral)

A avaliação da UE é importante, pois ajuda a garantir que as crianças estejam recebendo a educação de qualidade que merecem e possibilita que a equipe gestora planeje e repleneje as ações. Neste trimestre foi possível avaliar processualmente a realização das metas pré-estabelecidas no Projeto Pedagógico e concluímos que desenvolvemos em êxito as metas, além de atender outras demandas que surgiram ao longo do percurso.

9.4 Parecer do Setor de Convênios sobre o CUMPRIMENTO DO CONTRATO (no trimestre)

Responsáveis

Ass:

Direção:



Prefeitura Municipal de Campinas
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Relatório Planejado x Executado

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL

CNPJ
00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA
CEI - BEM QUERER - JD. CAMPOS ELÍSIOS - RUBEM ALVES

CNPJ
00.300.881/0007-51

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

VARIAÇÃO MÁXIMA PERMITIDA: 0%

(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

| PLANO DE APLICAÇÃO | ANUAL ACUMULADO | | | | |
|-------------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|------------------------|----------------------|
| | Planejado (R\$) | Executado (R\$) | Saldo (R\$) | Análise horizontal (%) | Análise vertical (%) |
| (1.1) HOLERITH | 10.131.784,51 | 1.813.288,44 | 8.318.496,07 | 17,90 | 71,16 |
| (1.2) FÉRIAS | 378.584,22 | 159.368,23 | 219.215,99 | 42,10 | 6,25 |
| (1.3) VERBAS RESCISÓRIAS | 359.467,18 | 148.528,07 | 210.939,11 | 41,32 | 5,83 |
| (1.4) BENEFÍCIOS | 1.921.152,19 | 411.106,31 | 1.510.045,88 | 21,40 | 16,13 |
| (1.5) EXAMES/PCMSO/PPRA/CIPA | 127.830,40 | 15.882,10 | 111.948,30 | 12,42 | 0,62 |
| (1.6) PROGRAMA JOVEM APRENDIZ | 74.052,35 | 0,00 | 74.052,35 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 12.992.870,85 | 2.548.173,15 | 10.444.697,70 | 19,61 | 81,53 |

(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

| PLANO DE APLICAÇÃO | ANUAL ACUMULADO | | | | |
|-----------------------------------|---------------------|-------------------|---------------------|------------------------|----------------------|
| | Planejado (R\$) | Executado (R\$) | Saldo (R\$) | Análise horizontal (%) | Análise vertical (%) |
| (2.1) ENCARGOS TRAB/PREV/SOC/OUTR | 2.461.211,26 | 400.990,73 | 2.060.220,53 | 16,29 | 100,00 |
| TOTAL | 2.461.211,26 | 400.990,73 | 2.060.220,53 | 16,29 | 12,83 |

(3) DESPESAS COM CONSUMO

| PLANO DE APLICAÇÃO | ANUAL ACUMULADO | | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|------------------------|----------------------|
| | Planejado (R\$) | Executado (R\$) | Saldo (R\$) | Análise horizontal (%) | Análise vertical (%) |
| (3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS | 8.789,44 | 0,00 | 8.789,44 | 0,00 | 0,00 |
| (3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS | 33.217,37 | 14.625,70 | 18.591,67 | 44,03 | 11,50 |
| (3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO | 156.089,65 | 44.537,36 | 111.552,29 | 28,53 | 35,02 |
| (3.4) MATERIAL ESPORTIVO | 8.013,89 | 0,00 | 8.013,89 | 0,00 | 0,00 |
| (3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA | 10.717,09 | 0,00 | 10.717,09 | 0,00 | 0,00 |
| (3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA | 169.110,73 | 42.505,78 | 126.604,95 | 25,13 | 33,42 |
| (3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA | 73.890,37 | 13.570,00 | 60.320,37 | 18,37 | 10,67 |
| (3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA | 23.649,74 | 0,00 | 23.649,74 | 0,00 | 0,00 |
| (3.9) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/COLETIVO | 75.437,79 | 11.951,99 | 63.485,80 | 15,84 | 9,40 |
| TOTAL | 558.916,07 | 127.190,83 | 431.725,24 | 22,76 | 4,07 |

(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

| PLANO DE APLICAÇÃO | ANUAL ACUMULADO | | | | |
|--|-------------------|------------------|-------------------|------------------------|----------------------|
| | Planejado (R\$) | Executado (R\$) | Saldo (R\$) | Análise horizontal (%) | Análise vertical (%) |
| (4.1) SERVIÇOS | 185.018,76 | 29.479,00 | 155.539,76 | 15,93 | 99,88 |
| (4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS | 18.532,72 | 0,00 | 18.532,72 | 0,00 | 0,00 |
| (4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCEIRIZADO | 4.590,63 | 36,58 | 4.554,05 | 0,80 | 0,12 |
| TOTAL | 208.142,11 | 29.515,58 | 178.626,53 | 14,18 | 0,94 |

(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

| PLANO DE APLICAÇÃO | ANUAL ACUMULADO | | | | |
|--------------------|-----------------|-----------------|-------------|------------------------|----------------------|
| | Planejado (R\$) | Executado (R\$) | Saldo (R\$) | Análise horizontal (%) | Análise vertical (%) |

Prefeitura Municipal de Campinas
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Relatório Planejado x Executado

| | | | | | |
|-------------------------|------------------|-----------------|------------------|-------------|-------------|
| (5.1) ELETRODOMÉSTICOS | 5.295,80 | 0,00 | 5.295,80 | 0,00 | 0,00 |
| (5.2) MOBILIÁRIO | 1.920,00 | 0,00 | 1.920,00 | 0,00 | 0,00 |
| (5.3) ELETROELETRÔNICOS | 7.250,50 | 1.080,00 | 6.170,50 | 14,90 | 100,00 |
| (5.4) BRINQUEDOS | 1.950,00 | 0,00 | 1.950,00 | 0,00 | 0,00 |
| (5.5) INFORMÁTICA | 10.945,60 | 0,00 | 10.945,60 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 27.361,90 | 1.080,00 | 26.281,90 | 3,95 | 0,03 |

(6) DESPESAS COM MANUTENÇÃO

| PLANO DE APLICAÇÃO | ANUAL ACUMULADO | | | | |
|--|-------------------|------------------|-------------------|------------------------|----------------------|
| | Planejado (R\$) | Executado (R\$) | Saldo (R\$) | Análise horizontal (%) | Análise vertical (%) |
| (6.1) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELÉTRICA | 5.848,71 | 1.200,00 | 4.648,71 | 20,52 | 6,43 |
| (6.1.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELÉTRICA | 12.121,90 | 0,00 | 12.121,90 | 0,00 | 0,00 |
| (6.10) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO | 8.073,18 | 220,00 | 7.853,18 | 2,73 | 1,18 |
| (6.10.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO | 4.139,07 | 0,00 | 4.139,07 | 0,00 | 0,00 |
| (6.2) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO HIDRÁULICA | 5.663,20 | 1.100,00 | 4.563,20 | 19,42 | 5,89 |
| (6.2.1) MATERIAL MANUTENÇÃO HIDRÁULICA | 10.645,37 | 322,80 | 10.322,57 | 3,03 | 1,73 |
| (6.3) MÃO DE OBRA PREDIAL - PINTURA | 6.190,03 | 0,00 | 6.190,03 | 0,00 | 0,00 |
| (6.3.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - PINTURA | 6.977,64 | 0,00 | 6.977,64 | 0,00 | 0,00 |
| (6.4) MÃO DE OBRA PREDIAL - ALVENARIA/OUTROS | 6.346,86 | 86,00 | 6.260,86 | 1,36 | 0,46 |
| (6.4.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - ALVENAR | 9.309,01 | 382,50 | 8.926,51 | 4,11 | 2,05 |
| (6.5) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO | 4.720,43 | 0,00 | 4.720,43 | 0,00 | 0,00 |
| (6.5.1) MATERIAL MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO | 4.716,08 | 0,00 | 4.716,08 | 0,00 | 0,00 |
| (6.6) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO BRINQUEDOS | 4.650,76 | 0,00 | 4.650,76 | 0,00 | 0,00 |
| (6.6.1) MATERIAL MANUTENÇÃO BRINQUEDOS | 4.392,76 | 0,00 | 4.392,76 | 0,00 | 0,00 |
| (6.7) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO INFORMÁTICA | 4.883,73 | 0,00 | 4.883,73 | 0,00 | 0,00 |
| (6.7.1) MATERIAL MANUTENÇÃO INFORMÁTICA | 8.417,81 | 0,00 | 8.417,81 | 0,00 | 0,00 |
| (6.8) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO SEGURANÇA | 2.667,38 | 0,00 | 2.667,38 | 0,00 | 0,00 |
| (6.8.1) MATERIAL MANUTENÇÃO SEGURANÇA | 1.519,83 | 0,00 | 1.519,83 | 0,00 | 0,00 |
| (6.9) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS | 38.725,14 | 8.793,00 | 29.932,14 | 22,71 | 47,12 |
| (6.9.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS | 17.488,92 | 6.556,00 | 10.932,92 | 37,49 | 35,13 |
| TOTAL | 167.497,81 | 18.660,30 | 148.837,51 | 11,14 | 0,60 |

| | | | | | |
|--------------------|----------------------|---------------------|----------------------|--------------|----------------|
| TOTAL GERAL | 16.416.000,00 | 3.125.610,59 | 13.290.389,41 | 19,04 | 100,00% |
|--------------------|----------------------|---------------------|----------------------|--------------|----------------|

Luiz Fernando Ferrari
C.P.F. 060.590.368-99
Presidente - CHANCE

Luiz Fernando Ferrari
060.590.368-99
Presidente - CHANCE

Ana Letis Alvarez
Diretora Educacional
RG: 30.792.005-7
CEI Rubem Alves

[Handwritten signature]